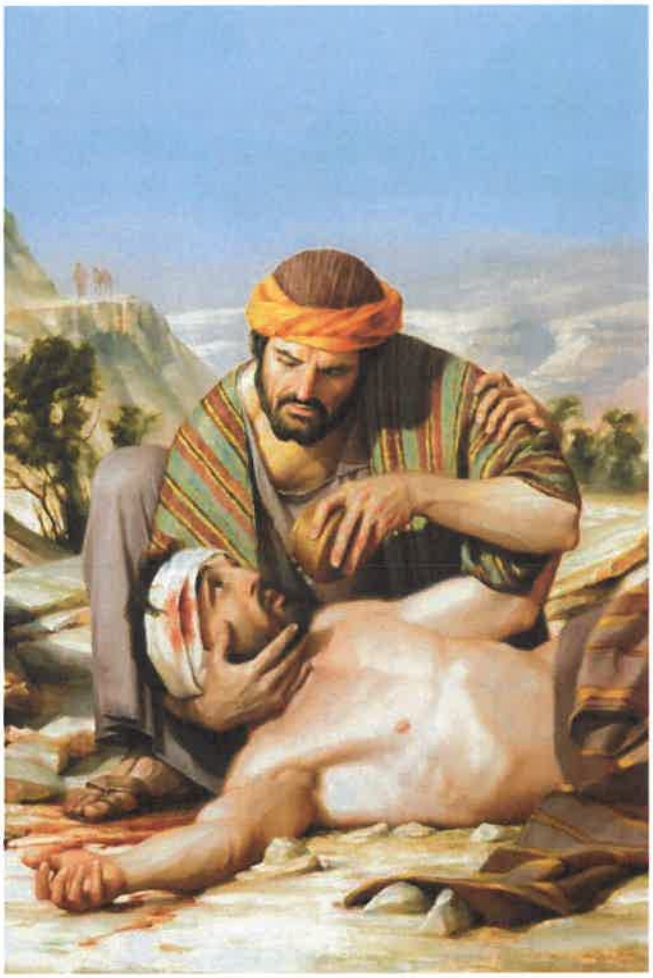
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



CUIDAR - RESPEITAR - ACOLHER

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALPALHÃO



"O que fazemos é apenas uma gota no oceano,

mas o oceano seria menor sem essa gota."

(Madre Teresa de Calcutá)

Morada: Rua de São Pedro nº 7 **Código Postal:** 6050-046 **Localidade:** Alpalhão
Telefone: 245 742 628 **Fax:** 245 742 628 **Contribuinte:** 501 414 762
E-mail: santacasamalpalhao@sapo.pt

1. ÍNDICE

2. Nota Prévia.....4

3. Apresentação Institucional.....6

4. Corpos Sociais.....9

5. Relacionamento Institucional e Enquadramento Legal.....10

6. Contactos.....12

7. Definição da Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade e Segurança.....13

8. Objetivos Estratégicos.....15

Plano de Atividades de 2027

9. Plano de Ação Social 17

10. Plano de Saúde / Enfermagem .....

11. Plano de Atividades de Animação Sociocultural 35

12. Plano de Atividades de Psicologia 51

13. Plano de Atividades de Reabilitação Psicomotora 58

14. Orçamento Ordinário e Plano de Investimentos para o Exercício Económico de 2027 63

15. Estrutura Orgânica.....77

16. Referências Bibliográficas.....80

2. NOTA PRÉVIA

Apresentamos à vossa apreciação e aprovação o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2027.

Este é um documento de responsabilidade, de realismo e de esperança. De responsabilidade porque gere o património da Instituição com o rigor que a nossa história de séculos exige. De realismo porque assenta em contas certas e num contexto económico e social que sabemos difícil. E de esperança porque acreditamos no futuro desta Casa e desta terra.

O ano de 2026 foi, para a nossa Misericórdia, um ano de viragem e de afirmação. Um ano de viragem porque consolidámos o caminho de sustentabilidade que há poucos anos parecia impossível, afirmando-nos como uma instituição útil, rigorosa e com futuro. Um ano de afirmação porque demonstrámos que sabemos honrar os compromissos, cuidar das pessoas e gerir com visão. E foi também o ano em que tivemos a coragem de investir no que é de todos. Mesmo sendo o edifício propriedade da Câmara Municipal de Nisa, a quem publicamente agradecemos a parceria, decidimos avançar com a requalificação profunda da nossa Creche, com um investimento de 90 mil euros. Porque entendemos que a obrigação de quem gere não é olhar para a escritura, é olhar para as pessoas. Hoje temos uma Creche digna, segura e à altura da nossa missão. É sobre esta base sólida e esta nova confiança que projetamos 2027.

Para 2027, a nossa ação assentará em três eixos estratégicos:

1. **Sustentabilidade e Rigor na Gestão**: Continuaremos a pautar a nossa gestão pelo equilíbrio financeiro, pela transparência na aplicação dos fundos públicos e privados e pela procura ativa de novas fontes de financiamento, nomeadamente candidaturas a fundos comunitários e ao PRR.

2. **Qualidade e Humanização dos Cuidados**: O centro da nossa ação continuarão a ser as Pessoas. Queremos reforçar a qualidade das nossas respostas sociais - Creche, ERPI, Centro de Dia e Apoio Domiciliário - investindo na formação contínua dos nossos trabalhadores, que são o rosto e a alma desta Casa.

3. **Proximidade e Comunidade**: Queremos continuar a ser uma presença diária e de confiança junto de toda a comunidade. Desde os mais novos, na Creche, aos mais velhos, na nossa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, no Centro de Dia e no Serviço de Apoio Domiciliário. Queremos reforçar a ligação às famílias, combater o isolamento e garantir que ninguém em Alpalhão fica para trás.

O Orçamento que apresentamos para 2027, reflete esta ambição com os pés bem assentes na terra. É um orçamento prudente, que garante todos os compromissos salariais, o funcionamento normal das respostas sociais e a manutenção do património, sem descurar o investimento necessário na melhoria contínua.

Como nos lembra o Papa Francisco, "a caridade não é uma esmola, é um estilo de vida". É com este estilo de vida que nos apresentamos a 2027: com a vontade de bem servir e bem cuidar, honrando o compromisso que assumimos com Alpalhão há mais de três séculos. Submetemos, pois, este Plano à apreciação da Irmandade, certos de que continuaremos a contar com a confiança e o apoio de todos.

Morada: Rua de São Pedro nº 7 **Código Postal:** 6050-046 **Localidade:** Alpalhão
Telefone: 245 742 628 **Fax:** 245 742 628 **Contribuinte:** 501 414 762
E-mail: santacasamalpalhao@sapo.pt

3. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), associação de fiéis constituída na ordem jurídica canónica, cuja fundação remonta a 1675.Com sede na Rua de São Pedro, n.º 7, em Alpalhão, tem como área de intervenção prioritária a Freguesia de Alpalhão, alargando a sua ação, sempre que se justifique, às restantes freguesias do Concelho de Nisa e outros limítrofes. Enquanto Irmandade da Misericórdia, rege-se pelo seu Compromisso, tendo por missão a prática das Catorze Obras de Misericórdia e a vivência do culto católico, à luz dos princípios do humanismo e da doutrina social cristã. Ao longo de 350 anos de história, tem sabido adaptar-se às necessidades da comunidade, sendo hoje uma instituição de referência no apoio à infância e à terceira idade.

3.1. RESPOSTAS SOCIAIS

A Misericórdia de Alpalhão desenvolve atualmente quatro respostas sociais, todas com Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Portalegre da Segurança Social:

a) Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Em funcionamento desde 26 de outubro de 1997. Foi alvo de uma profunda obra de remodelação e ampliação entre 2019 e 2023, que elevou a sua capacidade instalada de 23 para 39 utentes.

Em 2025, na sequência da reorganização das respostas para seniores, viu o seu Acordo de Cooperação reforçado de 23 para 35 utentes. É a nossa resposta de maior dimensão, garantindo alojamento permanente, cuidados de saúde, alimentação e acompanhamento psicossocial num ambiente humanizado e seguro.

b) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

A funcionar desde junho de 1988. Dispõe de capacidade para 40 utentes e de Acordo de Cooperação para 32 utentes.

Assegura, no domicílio, a prestação de cuidados individualizados que permitem ao idoso permanecer no seu meio natural de vida o máximo de tempo possível, combatendo o isolamento e apoiando as famílias.

c) Centro de Dia (CD)

Resposta com início em 26 de outubro de 1986. Esteve sediada no antigo Hospital e, desde 1997, funciona nas instalações da Rua de São Pedro.

Em junho de 2024, por via da ampliação da ERPI, a sua capacidade foi reajustada de 40 para 4 utentes (com a respetiva revisão do Acordo de Cooperação para apenas 4 utentes). Mantém-se como uma resposta fundamental na promoção da autonomia, do envelhecimento ativo e do convívio.

d) Creche

Resposta mais recente, criada em dezembro de 2010. Em 2024-2025 viu a sua capacidade alargada de 30 para 39 crianças.

Embora com Acordo de Cooperação para 14 crianças, todas as crianças estão abrangidas pelo regime da gratuitidade das creches.

Em 2026 foi alvo de uma requalificação total no valor de 90 mil euros, com renovação de pavimentos, paredes e instalações sanitárias, tornando-se hoje uma resposta moderna, segura e de referência para Alpalhão e concelhos limítrofes. Promove, em estreita articulação com as famílias, o desenvolvimento global da criança entre os 4 meses e os 3 anos de idade. Todas as respostas funcionam com base nos princípios da qualidade, proximidade e humanização, sendo o grande rosto da missão da Misericórdia no território.

3.2. QUADRO DE PESSOAL

Ao seu serviço encontram-se:

- 1 Diretor-Técnico;
- 1 Animadora Sociocultural;
- 1 Médica (regime de avença);

- 1 Enfermeira;
- 1 Psicomotricista;
- 1 Psicólogo;
- 1 Educadora de Infância;
- 2 Técnicas Superior de Serviço Social;
- 1 Técnica Superior de Serviço Social (Estágio Profissional)
- 1 Encarregada Geral (Serviços Gerais);
- 1 Encarregada de Setor (Creche);
- 1 Encarregada de Setor (Cozinha)
- 1 Técnica Administrativa;
- 2 Cozinheiras;
- 3 Ajudante de Cozinheira;
- 5 Ajudante Familiares/Domicíliário;
- 5 Ajudantes de Ação Educativa;
- 3 Operadoras de Lavandaria;
- 16 Ajudantes de Lar e Centro de Dia;
- 6 Trabalhadores de Serviços Gerais;

3.3. PATRIMÓNIO

A Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão é proprietária de:

- Edifício do Antigo Hospital / Museu;
- Igreja da Misericórdia da Misericórdia;
- Equipamento Social "Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia";
- Outros Prédios Urbanos e Rústicos;
- 4 Viaturas (1 carro de 2 lugares – um dos quais é transformado de modo a apoiar a resposta social "Serviço de Apoio Domiciliário", 1 carrinha de 5 lugares, 2 carrinhas de 9 lugares, uma delas para transporte de utentes com mobilidade reduzida);
- Etc.

A Instituição conta com cerca de 361 Irmãos.

4. CORPOS SOCIAIS

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA SCM DE ALPALHÃO QUADRIÉNIO 2025-2028

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	António Rovisco Piedade Ferrão – Irmão n.º 256
Vice-Presidente	Ana Luísa Figueirinha Antunes – Irmã n.º 168
Secretária	Maria de Lurdes Pestana Alfaia – Irmã n.º 555

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor	José Joaquim Pestana Alfaia – Irmão n.º 306
Vice-Provedora	Maria Virgínia Pereira Parracho Poupino – Irmã n.º 352
Secretária	Maria D' Assunção Martins Mourato – Irmã n.º 483
Tesoureiro	David José Nunes Esteves – Irmão n.º 906
Vogal	António José Pedroso – Irmão n.º 222

1º Suplente	Cidália Maria Pires da Silva Rico – Irmã n.º 971
2º Suplente	João José Lopes Cotrim – Irmão n.º 955
3º Suplente	Ramiro da Costa Valente – Irmão n.º 972
4º Suplente	Ana Maria Figueiredo Tremoço Nabo – Irmão n.º 1015
5º Suplente	Maria da Cruz Reisinho Tremoço Pinheiro Moura – Irmã n.º 547

CONSELHO FISCAL OU DEFINITÓRIO

Presidente	Maria do Carmo Temudo Carrilho – Irmã n.º 990
Vice-Presidente	Ana de Jesus Sequeira Baião Cândido Narciso – Irmã n.º 514
Secretário	António José Nabo Rovisco – Irmão n.º 220;

1º Suplente	Alexandre Paulo Rosa Rijo – Irmão n.º 1020
2º Suplente	Maria Umbelina de Bastos Martins Ferreira – Irmã n.º 404
3º Suplente	Paula Cristina Rovisco Marques Valentim – Irmã n.º 774

5. RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL E ENQUADRAMENTO LEGAL

a) Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre

A relação com o Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre (CDSSP) mantém-se a um nível de cooperação, proximidade e compromisso absolutamente exemplar e irrepreensível. Para além do contacto permanente com a Técnica de Acompanhamento das nossas respostas sociais, destacamos a excelente articulação com a Sra. Diretora do Centro Distrital e com os diversos departamentos - jurídico, financeiro, de fiscalização e de respostas sociais - que, de forma célere e disponível, têm colaborado com a Instituição. A Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão vê o CDSSP como um parceiro estratégico, e não apenas como uma entidade financiadora, num esforço conjunto de garantir respostas de qualidade à população mais vulnerável.

b) Regularização dos Corpos Sociais

Encontra-se em fase de conclusão, junto da Direção-Geral da Segurança Social, o processo de registo dos atuais Corpos Sociais, eleitos em 2024.Tal processo tem sofrido atrasos alheios à Instituição, resultantes do facto de o registo dos anteriores Corpos Sociais ainda se encontrar em análise. Se num primeiro momento a documentação foi remetida ao CDSSP, foi posteriormente solicitada a sua submissão através da plataforma Segurança Social Direta, com sucessivos pedidos de elementos adicionais. Perspetiva-se que durante o ano de 2026/2027 este processo seja definitivamente concluído, garantindo a plena regularização jurídica e institucional da Misericórdia, condição essencial para novas candidaturas e revisão de acordos.

c) Acompanhamento e Fiscalização

Contrariamente ao histórico dos últimos anos, a Instituição foi alvo de uma ação de fiscalização por parte do Instituto da Segurança Social IP durante o verão de 2026. O respetivo relatório de fiscalização já foi rececionado pela Mesa Administrativa, concluindo que não foi detetada qualquer irregularidade, seja ao nível do funcionamento das respostas sociais, seja ao nível da organização contabilística, financeira e de recursos humanos.

Este resultado, que muito nos orgulha, é o reconhecimento externo do rigor, da transparência e do esforço de regularização que tem sido levado a cabo por esta Mesa Administrativa, nomeadamente após o período exigente das obras de ampliação da ERPI (2019-2023) e da reorganização das respostas sociais de Centro de Dia e ERPI (2024/2025).A Misericórdia encara este relatório como um selo de confiança e de credibilidade, que reforça a nossa posição junto da Segurança Social. Mantemos, como sempre, total disponibilidade para acolher com espírito colaborativo todas as visitas de acompanhamento técnico que o CDSSP entenda realizar às nossas respostas sociais.

d) Revisão e Alargamento de Acordos de Cooperação – PROCOOP

No ano de 2025, a Instituição apresentou candidatura ao PROCOOP para o alargamento de mais 6 acordos de cooperação para a resposta social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com vista a passar de 27 para 33 acordos.

Após notificação inicial de intenção de indeferimento, a Mesa Administrativa apresentou reclamação para o Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social, I.P., devidamente fundamentada no aumento da capacidade instalada para 39 utentes e na existência de lista de espera permanente. Apraz-nos registar que, no final de 2025, foi aprovada a revisão do Acordo de Cooperação, passando a ERPI a contar com 35 acordos, com efeitos a partir de Dezembro de 2025.

Trata-se de uma decisão de inteira justiça, que reconhece o investimento realizado pela Instituição entre 2019 e 2023 e garante maior sustentabilidade financeira a esta resposta social para o ano de 2027. Para 2027, este alargamento permitirá à Misericórdia reforçar a equipa, melhorar as condições de trabalho e continuar a garantir cuidados de excelência, sem que tal represente um esforço adicional sobre os capitais próprios.

- **Acordo – Vagas Reservadas**

A Instituição possui 3 Vagas Reservadas, em que a colocação de Utentes é exclusivamente da competência do Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre.

e) Outras Parcerias

Para 2027 manteremos e reforçaremos a articulação com a União das Misericórdias Portuguesas, o Secretariado Regional de Portalegre, a Câmara Municipal de Nisa, a Junta de

Freguesia de Alpalhão, o Agrupamento de Escolas de Nisa e as restantes IPSS do concelho, no âmbito da Rede Social.

6. CONTACTOS

SEDE / LAR DE IDOSOS

Rua de São Pedro n.º 7

6050-046 Alpalhão

Tel.: 245 742 628

Telemóvel – Serviços Administrativos: 969 456 499

Telemóvel – Chefias (Direção-Técnica/Encarregada Geral): 966 601 129

Telemóvel – SAD: 924719747

Fax: 245 742 628

E-mail Geral: santacasamalpalhao@sapo.pt

E-mail Encarregada Geral: encarregadageral@santacasalpalhao.com

E-mail Encarregada "Cozinha": encarregadasad@santacasalpalhao.com

E-mail Serviço Social: servicosocial@santacasalpalhao.com

E-mail Animação Sociocultural: animacaosociocultural@santacasalpalhao.com

E-mail Psicologia: psicologia@santacasalpalhao.com

Email Reabilitação: reabilitacaomotora@santacasalpalhao.com

Site: www.santacasaalpalhao.com

CRECHE

Largo Dr. António Alves da Costa n.º 53

6050-047 Alpalhão

Tel.: 245 742 056

Telemóvel – Serviços Administrativos: 927 600 027

Fax: 245 742 056

E-mail Geral: creche@santacasalpalhao.com

E-mail Encarregada de Setor: encarregadacreche@santacasalpalhao.com

7. DEFINIÇÃO DA MISSÃO, VISÃO, VALORES E POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão tem por missão contribuir, através da prática e difusão das Obras de Misericórdia, para a promoção e dignificação da pessoa humana, nomeadamente, para a melhoria das suas condições de vida, quer individualmente, quer em grupo, tendo, naturalmente, especial atenção para as mais pobres e carenciadas.

VISÃO DA INSTITUIÇÃO

Enquanto Instituição, a Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão pretende ser um modelo de referência, procurando na sua intervenção uma melhoria contínua das suas práticas e a elevação da qualidade dos serviços prestados.

VALORES DA INSTITUIÇÃO

A Instituição procura desenvolver as suas atividades tendo sempre como referência os valores da justiça, da inovação, do humanismo, da qualidade, da caridade, da ética, da cidadania, da honestidade, da responsabilidade social e do empenhamento para que a sua ação contribua, de forma significativa para o bem-estar comum da população, dos trabalhadores e, também, para o progresso e coesão social.

POLÍTICA DE QUALIDADE

No âmbito da sua atuação a Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão compromete-se a desenvolver uma política de qualidade no sentido de:

- Garantir a maturidade crescente da organização e dos serviços prestados, numa prática de melhoria continua;
- Manter um Sistema Organizacional coordenado que assegure a credibilidade interna e que mereça a confiança das entidades oficiais, clientes e de todas as partes interessadas;

- Assegurar elevados padrões de qualidade nos serviços prestados, em conformidade com requisitos técnicos e legais aplicáveis à sua atividade;
- Garantir a satisfação dos seus clientes e colaboradores;
- Contribuir para a promoção da qualidade de vida da sua população alvo, quer ao nível da procura das respostas para os problemas socias;
- Estabelecer com as organizações convergentes, relações de parceria que possibilitem um impacto mais eficaz dos serviços.

POLÍTICA DE SEGURANÇA

A Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão tem como compromisso assegurar um serviço de qualidade a todos os seus utentes, assim como os aspetos que se relacionem com a sua segurança. Para garantir a segurança dos seus dados, tratamos a informação que nos forneceu de forma confidencial de acordo com as nossas políticas e procedimentos internos de segurança.

Por norma, em todos os eventos culturais, sociais e/ou recreativos desenvolvidos na Instituição ou outros em que participemos, é feita uma reportagem fotográfica e/ ou registo vídeo que muitas vezes são utilizados em exposições, no placar informativo ou em ateliers específicos. Caso não concorde na utilização da sua imagem e/ou som, de forma a salvaguardar os seus interesses, deverá expressá-lo no impresso próprio que a Instituição possui para o efeito. A omissão será considerada como consentimento.

8. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- ✓ Proceder à elaboração e apresentação de candidaturas ao Programa Recuperação e Resiliência no âmbito do objeto social da Instituição;
- ✓ Dinamizar momentos de sociabilidade, aprendizagem inter-geracional e inter-cultural, convívio, animação e lazer;
- ✓ Consolidar e reforçar, por iniciativa própria ou em parceria, a prestação de serviços e economia social, a fim de gerar receitas próprias e prover a autonomia financeira da instituição;
- ✓ Melhorar os serviços das diversas respostas sociais da Instituição, de forma a garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes;
- ✓ Proceder à aquisição de diversos equipamentos essenciais às diversas respostas sociais;
- ✓ Realizar esforços que permitam negociar o alargamento do equipamento social, adquirindo para o efeito garagem anexa, e proceder à elaboração do necessário projeto;
- ✓ Licenciar o projeto para alargamento das respostas sociais "Centro de Dia" e "ERPI", assim como iniciar a sua construção.

PLANO DE ATIVIDADES

2027

Morada: Rua de São Pedro nº 7 **Código Postal:** 6050-046 **Localidade:** Alpalhão
Telefone: 245 742 628 **Fax:** 245 742 628 **Contribuinte:** 501 414 762
E-mail: santacasamalpalhao@sapo.pt

9. PLANO DE AÇÃO SOCIAL

"Quem menospreza o idoso por ser velho, está a construir o seu próprio abandono".

- Nino Carneiro

Para o ano de 2027, a Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, comprometendo-se, em cada dia, a humanizar os serviços e a melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos utentes das suas quatro respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche.

A melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados é uma responsabilidade e um compromisso que envolve toda a estrutura organizacional. Assim, para 2027, destacam-se os seguintes objetivos:

- Supervisão e coordenação da equipa de recursos humanos, designadamente, através de reuniões técnicas, ordens de serviço, circulares internas e informação oral;
- Reunião trimestral com as equipas para a avaliação do trabalho realizado, orientação para resolução dos problemas e falhas detetadas, tanto ao nível da prestação dos cuidados, como na interação com os idosos e equipas, como na gestão e utilização equilibrada dos equipamentos e materiais;
- Acolhimento dos idosos e das suas famílias, prestando-lhes as informações sobre o funcionamento da Residência, equipa, de profissionais, serviços prestados, direitos e deveres bem como outras informações úteis;
- Identificação e diagnóstico das necessidades e problemas no âmbito psicossocial e relacional;
- Individualização e Humanização dos Planos Individuais de Cuidados (PIC), com monitorização semestral através do Relatório de Monitorização do PIC;
- Inquérito de satisfação aos utentes, ou a quem os represente e monitorização de resultados (Avaliação do grau de satisfação nomeadamente ao nível do acolhimento pela equipa; alimentação; condições das instalações; tratamento de roupas; horário das visitas; disponibilização de informação, entre outras);

- Inquérito de satisfação aos colaboradores e monitorização de resultados (Avaliação do grau de satisfação nomeadamente ao nível do contexto organizacional; cooperação e comunicação; mudança e inovação; reconhecimento e recompensa; relações com chefia; políticas estratégicas; entre outras);
- Gestão de conflitos entre utentes, através da análise e do estímulo da interação entre os mesmos e da gestão dos conflitos, promovendo a realização de workshops práticos para colaboradores;
- Reforço e criação de parcerias e protocolos com instituições locais e nacionais, e angariação de voluntários, promovendo o envelhecimento ativo;
- Promoção da aliança intergeracional e da proximidade entre crianças e idosos;
- Aperfeiçoamento contínuo ao nível da higienização dos espaços e gestão de resíduos.

Ao nível de recursos humanos, pretende-se dar continuidade à sua qualificação, desenvolvendo as suas competências através de planos de formações obrigatórios e necessários para o bom desempenho de funções.

Os Recursos Humanos da SCM de Alpalhão são constituídos por uma equipa de profissionais, com capacidades técnicas e com formação profissional diversificada e multidisciplinar, que abrangem as áreas sociais, saúde, educação e cultural, compostos por trabalhadores bem formados para responder ao desafio de cuidar de idosos.

No ano de 2027 a SCM de Alpalhão pretende continuar a melhorar as competências e o desempenho dos colaboradores, promovendo uma atualização da qualidade dos serviços prestados a todos os utentes nas diversas respostas sociais. Procuraremos cumprir a legislação em relação à formação de todos os colaboradores.

Neste sentido, a SCM de Alpalhão propõe-se a:

- Continuar a implementar políticas de formação adequadas às necessidades e às exigências dos serviços, da motivação e do desenvolvimento profissional;
- Promoção da polivalência dos colaboradores, apostando não só na formação especifica em vários sectores, mas também na diversificação de experiências;
- Reforçar as medidas de Segurança e Saúde no Trabalho para salvaguarda de todos;
- Programar e calendarizar as ações de formação;
- Selecionar os formadores;

- Realizar as ações de formação;
- Avaliação.

Para assegurar níveis adequados de funcionamento da SCM de Alpalhão realizar-se-ão diversos registos escritos e digitais que orientam os colaboradores no desempenho das suas funções, nomeadamente:

- Planos de Intervenção individual;
- Relatório de Monitorização do PIC, com periodicidade semestral;
- Atualização do Manual de acolhimento de utentes;
- Guia de acolhimento a novos colaboradores;
- Horários e mapas de férias dos colaboradores;
- Normas e procedimentos internos;
- Registo de sugestões;
- Procedimentos de segurança;
- Registo de ocorrências em formato digital na aplicação "MySenior";
- Relatórios anuais de atividades;
- Plano de ação anual.

Segue-se o plano de atividades da ação social detalhado.

Área de Intervenção	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividade Chave	Responsável	Calendarização
Admissão / Acolhimento dos utentes nas diferentes respostas sociais	Assegurar o respeito pelas necessidades, hábitos e expectativas dos utentes	Processo de acolhimento do utente facilitado	Perfazer o Procedimento de Admissão e Programa de Acolhimento Inicial; Entregar Manual de Acolhimento; Realização de reunião com os representantes legais decorridos 30 dias após a admissão, destinada à análise e avaliação do cumprimento dos requisitos estabelecidos para o utente.	Direção-Técnica / Equipa Técnica	À data da admissão e 30 dias após a entrada de novos utentes na Instituição

		Integração do Idoso	Promover a integração do idoso; Minimizar o impacto da institucionalização; Conhecer a história de vida pessoal, social e de saúde do utente; Conhecer a dinâmica familiar do utente; Identificar os desagrados do utente; Identificar a existência, ou não, de alguma demência;	Equipa Técnica	À data da admissão de novos utentes na Instituição
		Promover e incentivar a relação entre a Instituição – utente - família	Sessões de informação abertas aos familiares;	Equipa Técnica	Sempre que se verifique essa necessidade
			Promover convívios em datas festivas que envolvam as famílias;	Animadora Sociocultural	Datas festivas marcantes: Páscoa; Dia da Família; Dia dos avós; Natal

Morada: Rua de São Pedro nº 7 **Código Postal:** 6050-046 **Localidade:** Alpalhão
Telefone: 245 742 628 **Fax:** 245 742 628 **Contribuinte:** 501 414 762
E-mail: santacasamalpalhao@sapo.pt

		Gestão de Conflitos	Analisar e estimular a interação dos utentes; Gerir os conflitos que possam existir;	Equipa Técnica	Semanalmente
Processos Internos	Manter e/ou melhorar o estado de saúde e bem-estar psicossocial de cada utente	Garantir a boa prestação de cuidados de higiene, alimentação e saúde dos utentes.	Registo e atualização do processo individual e de enfermagem, de acordo com as necessidades;	Direção Técnica / Equipa Técnica / Todos os colaboradores	Sempre que se verifique necessidade, com especial enfoque na admissão do utente
	Reforçar o envolvimento dos vários intervenientes, na resposta social	Incentivar os colaboradores e familiares, a participar no Processo Individual do utente	Organizar e melhorar os planos individuais.	Direção Técnica / Equipa Técnica	Por admissão de utente

Planos Individuais	Assegurar a atualização e a individualização dos Planos Individuais de Cuidados (PIC);	Especificar as ações de acordo com as necessidades de cada utente; Promover a autonomia e responsabilidade de cada utente.	Organizar, operacionalizar e integrar os serviços com as necessidades e expectativas do idoso e da sua família.	Direção Técnica / Equipa Técnica	Ao longo do ano de 2027
		Elaborar relatórios semestrais de monitorização identificando os determinantes do sucesso ou bloqueios.	Acompanhamento do PIC: Análise com identificação expressa de: 1. Fatores Facilitadores (recursos internos, adesão, suporte familiar); 2. Fatores Dificultadores (declínio cognitivo/físico, recusa de intervenção, escassez de apoios externos);	Direção Técnica / Equipa Técnica	

			3. Cumprimento/ não cumprimento; 4. Evidências / registos.		
Prevenção da Solidão e Isolamento Social	Identificar e avaliar situações de isolamento relacional e vulnerabilidade social nas diferentes Respostas Sociais	Conhecer o nível de solidão dos utentes nas diferentes Respostas Sociais; Sinalização de casos de idosos em risco e o desenvolvimento de diagnóstico social; Diminuir o sentimento de isolamento e solidão, e consequentes riscos.	Aplicar a escala de solidão da UCLA; Garantir que cada idoso permaneça em segurança e com acompanhamento efetivo; Prestar um serviço continuado de monitorização a pessoas idosas, através da disponibilização de uma solução integrada, de componente humana e tecnológica, que combate o isolamento social	Direção Técnica / Assistente Social	Mensalmente

Política de Qualidade	Reforçar a qualidade organizacional	Fortalecer a missão, visão e valor da SCM de Alpalhão, junto dos utentes e familiares	Aplicar questionários de satisfação a utentes e familiares; Aplicar livro de sugestões de melhoramento a utentes e familiares.	Direção Técnica / Assistente Social	Dezembro
Parcerias Locais e/ou nacionais	Estabelecer parcerias com outras instituições públicas e/ou privadas locais e nacionais	Reforçar e criar protocolos de colaboração com instituições de cariz social e no âmbito da nossa área de intervenção	Atuar com responsabilidade social corporativa; Aumentar a divulgação e confiança da SCM de Alpalhão na comunidade.	Direção Técnica / Assistente Social	Ao longo do ano de 2027
			Participação dos técnicos e colaboradores em formações e seminários.	Equipa Técnica e Colaboradores	

Voluntariado	Aumentar a rede de voluntariado disponível	Reforçar a participação dos voluntários nas atividades das diferentes respostas sociais da SCM de Alpalhão	Estabelecer um procedimento de angariação de voluntários através do Banco de Voluntariado Local; Promover o envelhecimento ativo, melhorando a qualidade de vida dos utentes das diversas respostas sociais.	Direção Técnica / Assistente Social	Ao longo do ano de 2027
Atendimentos e acompanhamentos sociais à Irmandade	Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação	Prevenir situações de pobreza, solidão e exclusão social; Dar a conhecer às pessoas e famílias os meios e recursos que possibilitem planear a sua vida de forma	Informar, orientar e encaminhar os indivíduos e famílias; Auxiliar no preenchimento de impressos da Segurança Social, Finanças e outras entidades.	Direção Técnica / Assistente Social	Ao longo do ano de 2027

		organizada e autónoma; Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.			
Valorização dos Colaboradores e Clima Organizacional	Desenvolver ações de formação modelar certificada para os colaboradores; Definir e reajustar as melhores estratégias e formas de atuação para os diversos setores;	Aumentar a formação prática dos cuidados à pessoa idosa; Aumentar as competências profissionais; Auscultar os colaboradores sobre as condições de trabalho.	Workshops práticos dinamizados pelo Psicólogo da Instituição sobre: - Comunicação Não-Violenta (CNV); - Abordagem a comportamentos desafiantes em demências; Aplicação do Inquérito de Satisfação aos Colaboradores: Inquérito anónimo abrangendo os	Assistente Social / Psicólogo	Ao longo do ano de 2027

Morada: Rua de São Pedro nº 7 **Código Postal:** 6050-046 **Localidade:** Alpalhão
Telefone: 245 742 628 **Fax:** 245 742 628 **Contribuinte:** 501 414 762
E-mail: santacasamalpalhao@sapo.pt

			tópicos chave do clima organizacional; Reuniões periódicas com os diversos setores.		
Aliança Intergeracional	Integração Intergeracional e promoção da proximidade e do respeito entre gerações	Desenvolver dinâmicas sensoriais, afetivas e de estimulação mútua entre crianças e idosos.	**Projeto "Da Raiz ao Rebento":** **1 - 11 de Fevereiro (Dia dos Afetos):** *"Saquinhos de Cheiros Tradicionais"*: - Utilização de flores secas (Ex.: alfazema/alecrim), saquinhos de tecido com fitas coloridas; - Idosos e crianças partilham o aroma e a textura da alfazema ou alecrim, enchendo os saquinhos.	Assistente Social / Animadora Sociocultural	11 de Fevereiro - Dia Mundial do Afeto 26 de Julho - Dia dos avós

			2 - 26 de Julho (Dia dos Avós em colaboração com a Animadora): *"Mãozinhas na Massa – As Bolachinhas dos Avós"*: - Utilização de massa de bolacha, previamente preparada; - Idosos estendem a massa, enquanto as crianças utilizam formas plásticas grandes ou moldam bolinhas com as mãos; - Cozedura no forno da instituição e partilha das bolachas, num lanche partilhado por todos.		

Morada: Rua de São Pedro nº 7 **Código Postal:** 6050-046 **Localidade:** Alpalhão
Telefone: 245 742 628 **Fax:** 245 742 628 **Contribuinte:** 501 414 762
E-mail: santacasamalpalhao@sapo.pt

10. PLANO DE SAÚDE / ENFERMAGEM

O envelhecimento demográfico é uma realidade incontornável. Nas próximas décadas, prevê-se que a população viva mais anos e com melhor saúde. No entanto, para que o envelhecimento seja bem-sucedido, isto é, saudável e ativo, é necessário que a sociedade adote um conjunto de atitudes e condutas adequadas.

O envelhecimento está igualmente associado a um conjunto de comorbilidades que exigem uma resposta adaptada, de modo a minimizar os seus efeitos negativos. Destacam-se, entre outros, os problemas cognitivos, a fragilidade, a vulnerabilidade, o abuso, a violência e a negligência, o humor depressivo e as quedas. Se não forem tratados, estes problemas conduzem à perda das aptidões que sustentam a autonomia cognitiva e funcional da pessoa idosa. Muitas destas perdas são agravadas pela morbilidade associada ao envelhecimento e pela morbilidade acumulada ao longo da vida, o que evidencia a necessidade de uma gestão adequada do regime terapêutico, na qual o enfermeiro assume um papel fundamental.

De acordo com o Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros (REPE), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 161/96, de 4 de setembro, a enfermagem é a profissão que tem como objetivo prestar "cuidados de enfermagem ao ser humano, são ou doente, ao longo do ciclo vital, e aos grupos sociais em que está integrado, de forma que mantenham, melhorem e recuperem a saúde, ajudando-os a atingir a sua máxima capacidade funcional tão rapidamente quanto possível" (artigo 4.º, n.º 1).

Assim, o título profissional atribuído aos enfermeiros reconhece-lhes a "competência científica, técnica e humana para a prestação de cuidados de enfermagem gerais ao indivíduo, família, grupos e comunidade, aos níveis da prevenção primária, secundária e terciária" (REPE, artigo 4.º, n.º 2). Exercem a sua atividade com respeito pela vida, pela dignidade humana e pela saúde e bem-estar da sociedade, adotando todas as medidas que visem melhorar a qualidade dos cuidados e dos serviços de enfermagem.

No contexto da atuação multiprofissional, o enfermeiro, ao trabalhar em articulação com os restantes profissionais de saúde, desenvolve dois tipos de intervenção (REPE, artigo 9.º, n.os 2 e 3):

- Intervenções autónomas: iniciadas por prescrição do próprio enfermeiro, que é responsável tanto pela prescrição como pela implementação da intervenção;
- Intervenções interdependentes: iniciadas por outros profissionais de saúde, cabendo ao enfermeiro a responsabilidade pela implementação da técnica.

Em ambos os casos, o enfermeiro dispõe de autonomia para decidir sobre a implementação da intervenção, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos. Identifica a problemática da pessoa, bem como os benefícios, os riscos e os problemas potenciais que daí possam resultar, atuando sempre no melhor interesse da pessoa cuidada.

Os enfermeiros integram as equipas de saúde das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). Os utentes destas instituições são, na sua maioria, idosos com comorbilidades e com necessidade de cuidados até ao fim de vida. As suas famílias viram-se obrigadas a recorrer a terceiros por não conseguirem dar resposta a essas necessidades, seja por falta de condições físicas, financeiras ou habitacionais, não lhes restando outra alternativa que não o internamento numa instituição.

A institucionalização é um momento difícil, tanto para o utente como para os seus familiares, e a sua adaptação bem-sucedida depende de vários fatores, como a personalidade, a forma como envelheceu, a cultura em que se insere e a rede institucional. A instituição assume, por isso, a responsabilidade de promover um envelhecimento ativo e saudável, garantindo ao utente a participação contínua na vida social, económica, cultural, espiritual e cívica, bem como o desenvolvimento da sua capacidade funcional.

Cabe, assim, ao enfermeiro da instituição, com a responsabilidade que lhe é própria, tomar decisões sobre a promoção da saúde, a prevenção da doença, o tratamento e a recuperação, contribuindo para a qualidade dos serviços prestados.

Plano de Atividades de Enfermagem

Tendo em conta o conjunto de patologias que se podem encontrar na SCM de Alpalhão, é necessário realizar uma avaliação sistemática da saúde dos idosos, com vista a manter e/ou melhorar o estado geral de cada um.

Deste modo, o plano de atividades de enfermagem engloba as atividades do quotidiano, que são da responsabilidade do enfermeiro, e ainda algumas atividades em dias comemorativos, orientadas pelas datas significativas da área da saúde consideradas pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

Atividades do Quotidiano

- Preparação, Organização e Confirmação da Medicação dos Utentes – atividade diária, que visa despistar situações que exijam alterações terapêuticas e situações de risco clínico, como trocas terapêuticas ou a administração de terapêutica incorreta;
- Avaliação de Sinais Vitais – atividade semanal (ou em casos específicos, ou segundo prescrição médica), com o objetivo de detetar e prevenir situações de risco;
- Avaliação do Peso – atividade mensal, com o objetivo de detetar e prevenir situações de risco;
- Avaliação do Estado de Dependência dos Utentes – atividade mensal, realizada através de instrumentos de avaliação de enfermagem, nomeadamente a Escala de Barthel e a Escala de Katz, de modo a prevenir situações de risco e a identificar a necessidade de alterar a forma de prestar cuidados e/ou de atuar;
- Agendamento/Encaminhamento e Preparação de Consultas Médicas e/ou Exames Complementares de Diagnóstico no Exterior – atividade realizada conforme a necessidade ou o agendamento, devendo ser transmitida a situação clínica atual do utente;
- Realização de Pensos – atividade realizada conforme a necessidade, para assegurar a boa manutenção das lesões, o tratamento e a rápida recuperação do utente;
- Encaminhamento para Consulta do Dia (Centro de Saúde) ou Serviço de Urgência (Hospital) – atividade realizada em situações agudas que careçam de observação e/ou intervenção médica, quer no centro de saúde quer em meio hospitalar;
- Administração de Vacinas – atividade realizada conforme a necessidade, em colaboração com o Centro de Saúde de Nisa, quer na vacinação contra a gripe e/ou a COVID-19, quer na administração de vacinas do Plano Nacional de Vacinação;
- Comunicação com o familiar responsável – atividade realizada conforme a necessidade, na qual é partilhada informação com o familiar responsável do utente, de modo a planear e melhorar a prestação de cuidados.

Atividades Pontuais

Dia Mundial da Audição – **3 de Março**

Em 2016, o Dia Internacional do Cuidado da Orelha passou a designar-se Dia Mundial da Audição. Esta alteração resultou da consciencialização de que, embora a orelha seja um órgão importante, é a sua função, a audição, que assume maior relevância.

Responsável	Enfermeira
Objetivos	- Promover o conhecimento geral e cultural dos utentes sobre a importância da audição - Avaliar o nível de conhecimento dos utentes sobre a audição
Atividade	- Verdadeiro ou falso - Jogo dos sons - Telefone estragado
Indicadores de Avaliação	- Número de participantes na atividade; - Grau de satisfação dos utentes face à atividade; - Percentagem de utentes que demonstram conhecimento sobre a audição no final da atividade.

Dia Mundial do Coração – **Último Domingo de Setembro (27)**

O Dia Mundial do Coração é, desde 2011, celebrado no último domingo do mês de Setembro, e foi criado com o principal objetivo de sensibilizar a população para as doenças cardiovasculares.

Responsável	Enfermeira
Objetivos	- Promover o conhecimento geral e cultural dos utentes sobre a saúde do coração; - Avaliar o conhecimento dos utentes sobre o coração e os cuidados a ter para o proteger.
Atividade	- Verdadeiro ou Falso

	- Escuta dos batimentos cardíacos - Jogo "Faz bem / Faz mal ao coração"
Indicadores de Avaliação	- Número de participantes na atividade; - Grau de satisfação dos utentes face à atividade; - Percentagem de utentes que demonstram conhecimento sobre o coração e os cuidados a ter no final da atividade.

11. PLANO DE ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

10.1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Animação Sociocultural assume um papel fundamental na promoção da qualidade de vida dos nossos Utentes (Idosos e Crianças), contribuindo para o seu bem-estar físico, psicológico, emocional e social.

Através de uma planificação rigorosa com atividades diversificadas, pretende-se estimular as capacidades individuais e em grupo, promovendo desta forma a autonomia, nos idosos combater o isolamento social e incentivar para uma participação ativa na comunidade.

O presente Plano de Atividades de Animação Sociocultural para 2027, destina-se a pessoas idosas que se encontram na nossa Instituição nomeadamente em ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário bem como todas as crianças que frequentam a nossa Creche "A Ternura dos Pequeninos".

É de salientar que todas a as atividades propostas serão adaptadas às capacidades, necessidades, interesses e limitações de cada participante seja ele Idoso ou Criança.

10.2 FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO

Este plano fundamenta-se numa abordagem centrada na pessoa, que reconhece a individualidade, a história de vida, os interesses e as capacidades de cada Idoso.

O envelhecimento ativo, a participação social e a aprendizagem ao longo da vida são princípios essenciais para a promoção de um envelhecimento digno e saudável com a realização de atividades lúdicas, cognitivas, físicas, artísticas, culturais, intergeracionais e interinstitucionais.

Desta forma, a Animação Sociocultural procura, assim prevenir o isolamento e a exclusão social, dar valor as experiências de vida dos nossos Idosos, trabalhando por vezes em conjunto com as nossas Crianças, proporcionando momentos únicos, especiais criando oportunidades de participação, expressão e interesse de todos.

10.3 IMPORTÂNCIA DOS ENCONTROS INTERGERACIONAIS

A nossa Instituição, continuará a apostar nas atividades intergeracionais pois é uma atividade com grande importância nos dias de hoje.

Os laços afetivos entre o Idoso e a Criança são fundamentais para a construção de uma sociedade mais solidária, inclusiva e respeitadora.

O convívio integeracional permite a partilha de experiências, conhecimentos, valores e afetos.

Ambas as gerações beneficiam e criam oportunidades de aprendizagem mútua e de fortalecimento dos laços afetivos.

Realizamos várias atividades em conjunto como: a comemoração do Dia dos Avós, Carnaval, Pedir os Santinhos, Passeios entre outros…

10.4 DIFERENTES ÁREAS DE ATUAÇÃO DA ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

A animação de idosos pode ser dividida em sete áreas, apesar de serem diferentes entreligam-se entre elas:

1.3.1Animação física ou motora
1.3.2Animação cognitiva
1.3.3Animação através da expressão plástica
1.3.4 Animação através da comunicação
1.3.5 Animação associada ao desenvolvimento pessoal e social
1.3.6 Animação lúdica
1.2.7 Animação comunitária

10.4.1 ANIMAÇÃO FÍSICA OU MOTORA

É aquela em que desejamos que o idoso faça algum tipo de movimento:

- Mobilizar e reorganizar as funções mentais e motoras;
- Aperfeiçoar a conduta consciente e o ato mental;
- Elevar as sensações e perceções a níveis de consciencialização, simbolização e conceptualização da ação aos símbolos, passando pela verbalização;
- Maximizar o potencial motor, afetivo-relacional e cognitivo;
- Fazer do corpo uma síntese integradora da personalidade;

Nesta área da animação pretendemos que os nossos idosos realizem exercício físico de baixo impacto e momentos de descontração após a realização de pequenos exercícios com auxílio de bolas, arcos, cones...

10.4.2 ANIMAÇÃO COGNITIVA

Representa um conjunto de práticas com vista a simplificar o acesso a uma vida mais ativa, mais criadora e mias criativa, à melhoria nas relações com todos os membros da Instituição sejam Colegas Utentes ou Funcionários. E desta forma, estimular o seu cérebro evitando o aparecimento ou retardando doenças do foro cognitivo e mental (ex.: Alzheimer…).

A animação cognitiva desenvolve pequenos exercícios mentais de modo a exercitar a memória, a concentração, a comunicação, através de atividades como: exercícios de memória/atenção, cálculo, linguagem, resolução de problemas e treino das Atividades de Vida Diária (AVD) – jardinagem, arranjar hortaliças…

10.4.3 ANIMAÇÃO ATRAVÉS DA EXPRESSÃO PLÁSTICA

Neste tipo de animação pretende-se que o idoso trabalhe a sua faceta criativa e artística através da moldagem, bordados, pintura, desenhos, colagem, recortes...que tenha contato com vários materiais e várias técnicas. Que se possa exprimir através da arte, proporcionando momentos de descontração e diversão.

A animação plástica é simultaneamente motora e cognitiva, pois trabalhamos a motricidade fina, precisão manual e agilidade mental.

10.4.4 ANIMAÇÃO ATRAVÉS DA COMUNICAÇÃO

Neste tipo de animação queremos que os idosos estabeleçam ligações uns com os outros e que haja comunicação. Essa mesma comunicação pode ser feita pela música, pelo teatro, pela dramatização, pela dança, pela poesia, fotografia, etc.

Na animação expressiva de comunicação, os idosos transmitem os seus sentimentos e emoções através da voz, do comportamento, da postura e do movimento.

10.4.5 ANIMAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Nesta área da animação pretende-se desenvolver o "eu" dos idosos, as suas experiências de vida, as suas emoções e sentimentos. Com esta animação estimula-se o autoconhecimento, a interação entre a pessoa e o grupo e a dinâmica de grupo. Nesta faceta desenvolvemos as dinâmicas de grupo que trabalham várias componentes, tais como a integração no grupo, o memorizar nomes e rostos, incluímos nesta animação toda a componente de religião, espiritualidade e meditação, (ex.:. Hora do Terço, Celebração Eucarística, Hora do Relaxamento…).

10.4.6 ANIMAÇÃO LÚDICA

A animação lúdica, como o seu nome indica, é a área que tem por objetivo principal divertir as pessoas e o grupo, ocupar o tempo, promover o convívio e divulgar conhecimentos, artes e saberes, é vocacionada principalmente para a essência da animação: o lazer, o entretenimento e a brincadeira. Inclui-se os passeios convívio, os intercâmbios Intergeracionais e Institucionais, os jogos, as idas aos museus, os teatros, comemoração de datas festivas, comemoração de aniversários, atelier cinemático...

10.4.7 ANIMAÇÃO COMUNITÁRIA
A IMPORTÂNCIA DAS PARCERIAS E TRABALHO EM REDE

A animação comunitária é aquela em que o idoso participa ativamente no seio da comunidade como elemento válido, ativo e útil. Esta animação destina-se essencialmente a idosos autónomos que ainda querem e podem ter uma voz ativa na comunidade onde vivem.

Desta forma, os nossos Utentes terão a possibilidade de participar em todas as atividades que a nossa Instituição for convidada ou que a nossa Instituição poderá desenvolver em parceria com outras entidades parceiras. A articulação com a comunidade e o trabalho em rede são fundamentais para o bom funcionamento das instituições de apoio social a idosos, uma vez que permitem promover um acompanhamento mais completo, individualizado e humanizado da população idosa.

O trabalho em rede consiste na colaboração das diferentes entidades como: outras Instituições de apoio à Terceira Idade, Centros de Saúde, Hospitais, Juntas de Freguesia, Autarquias, Equipa de Voluntariado, e não esquecendo as famílias dos nossos Utentes.

A articulação com todos estes elementos da comunidade contribui de certa

forma para combater o isolamento social e reforçar o sentimento de pertença através de intrecâmbios intergeracionais/institucionais, iniciativas socioculturais como passeios, almoços convívios, amostra de produtos realizados pelos nossos Utentes, criando desta forma oportunidades de convívio e lazer e valorização dos mesmos.

Em suma, a articulação com a comunidade e o trabalho em rede significa reconhecer que o bem-estar da população Idosa tem que ser uma responsabilidade partilhada e depende de todos nós.

Exemplo de atividades de animação comunitária com entidades parceiras: Mercadinho de Natal organizado pela AJAL (Associação local), Carnaval Alpalhoeiro organizado pela Junta de Freguesia de Alpalhão, Almoço do Dia do Idoso, organizado pelo Município de Nisa entre outros…),

Objetivos específicos das atividades:

- Aumentar a autoestima das pessoas idosas e difundir uma imagem positiva das mesmas;
- Reforçar as identidades culturais e convívio intergeracional;
- Aumentar os períodos de distração;
- Promover a socialização;
- Promover a troca de experiências;
- Desenvolver a destreza física e mental do idoso;
- Envolver a comunidade em geral, no processo de integração social dos nossos utentes;
- Promover hábitos de vida saudável;
- Contribuir para a valorização pessoal e social do idoso;
- Contribuir para o enriquecimento cultural do idoso;
- Prevenir e evitar a desorientação no tempo e no espaço;

Em suma, o **Plano de Atividades de Animação Sociocultural 2027** é um método organizativo de trabalho e um conjunto de práticas e dinâmicas destinadas a abranger o nosso público-alvo das **4 respostas sociais** (Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche) da **Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão.**

Apesar do Plano de ASC apresentado, ser uma Planificação Anual das Datas Comemorativas, a Animadora Sociocultural organiza semanalmente, de forma estruturada uma planificação onde engloba as atividades diárias e pontuais de forma que as atividades não se tornem repetitivas e sim atrativas e com o intuito de atrair mais idosos para a prática das mesmas

tanto em ERPI, CD e SAD.

As Atividades Pontuais estão marcadas em datas exatas, mas isto não quer dizer que sejam assinaladas nesse mesmo dia. Poderão as atividades ser alteradas em concordância com o Diretor-Técnico da Instituição. Pretendemos desta forma, cumprir todas as metas e objetivos de forma a servir melhor os interesses e gostos e dar resposta às necessidades, capacidades e limitações dos nossos Utentes.

Datas Comemorativas	Atividade/ Descrição/ Resposta Social abrangida	Recursos Materiais	Recursos Humanos	Objetivos	Entidades Parceiras	Metas Quantitativas	Critérios de Avaliação
Todos os dias em que os nossos Utentes comemorem mais um aniversário	**Comemoração dos Aniversários dos nos Utentes das várias respostas sociais.** Realização do momento ao Lanche, no qual se cantará os "Parabéns a Você…", apagar-se-ão as velas e partir-se-á o bolo de aniversário. - ERPI, CD, SAD	-Bolo de Aniversário - Enfeites para decoração do cantinho do aniversário -Velas	*Animadora Sociocultural; *Encarregada de Cozinha; *Equipa Técnica; *Cozinheiras e Auxiliares da Instituição.	*Preservar a identidade dos idosos; *Desenvolvimento de capacidades, ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural; *Formar os idosos ao nível do desenvolvimento pessoal e social; *Fomentar o reviver de vivências do passado.	Não Aplicável	*Comemorar 100% dos aniversários dos Utentes ao longo do ano, sempre que as condições de saúde, vontade do utente e a organização institucional o permitam.	* Nº de Utentes que participaram na atividade; *Demonstração de alegria, satisfação e emoções positivas; *Grau de satisfação dos Utentes; *Grau de concretização dos objetivos inicialmente definidos.
06-01-27	**Comemoração do Dia de Reis** – Construção de Coroas e cantar as Janeiras com as crianças da Creche "Ternura dos Pequeninos e lanche convívio com bolo rei. – ERPI/CD/SAD e CRECHE	- Cartolinas normais; -Cartolinas brilhantes; -Bolos Rei.	*Animadora Sociocultural; *Auxiliares da Instituição	*Promover a interação e a convivência intergeracional entre pessoas idosas e crianças, valorizando as tradições culturais associadas ao Dia de Reis e fomentado a partilha de experiências, afetos e conhecimento entre gerações.	-Creche "Ternura dos Pequeninos"	*Envolver pelo menos 80% dos Idosos e 75% das crianças previstas.	*Observação direta do comportamento e da participação dos utentes; *Registo de número de participantes; *Conversa informal com idosos e crianças sobre a experiência; *Registo fotográfico
18-01-27	**Dia Internacional do Riso** – Realização de Terapia do Riso. **-ERPI/CD E SAD**	-Lenços de tecido; -Equipamento de som (Coluna)	*Animadora Sociocultural; * Auxiliares da Instituição	*Promover momentos divertidos e animados aos nossos Utentes; *Desenvolver a	Não Aplicável	*90% dos Idosos na realização da atividade; *100% de satisfação	*Questionamento verbal simples; *Observação direta do comportamento e das

				socialização dos Utentes; * Promover o bom e saudável Convívio entre todos.		dos Utentes.	reações dos Idosos;
22-01-27	**Dia da Escrita à Mão** – Os Utentes poderão escrever cartas aos seus familiares – **ERPI**	- Folhas de Papel -Canetas -Canetas de feltro e lápis	*Animadora Sociocultural	*Desenvolver o vocabulário, a organização de pensamento e a destreza verbal dos utentes;	Não Aplicável	*50% dos Idosos na realização da atividade; *100% de Satisfação dos Utentes.	*Estrutura da carta; *Organização de ideias; *Criatividade; *Autonomia e empenho.
26-01-27 a 9-2-27	**Dia de Compadres, Dia de Comadres e Desfiles Temáticos** –Desfiles Carnavalesco, Concurso de Máscaras com Lanche Convívio…entre Idosos e Funcionários-**ERPI/CD E SAD**	- Xailes de Carnaval -Roupas de Carnaval -Perucas -Confettis -Serpentinas	*Animadora Sociocultural; *Encarregada de Cozinha; *Encarregada de Serviços Gerais; *Equipa Técnica; *Cozinheiras e Auxiliares da Instituição.	*Desenvolver as relações dos Utentes com a Comunidade; * Envolver os Utentes nas tradições locais; *Promover uma vida ativa; *Promover momentos de alegria e de boa-disposição.	-Grupo de Contradanças de Alpalhão; -Junta de Freguesia de Alpalhão; - Creche "A Ternura dos Pequeninos"	*90% dos participantes na atividade (Utentes e Funcionários); *100% de Satisfação dos Utentes.	*Participação e envolvimento; *Criatividade e originalidade; *Observação direta do comportamento de todos; *Registo fotográfico
15-02-27	**Dia dos Afetos** – Almoço convívio entre todos. - **ERPI/CD E SAD**	- Arranjos de mesa com motivos alusivos ao tema; - Cartolinas; -Balões em formato de coração; -Velas.	*Animadora Sociocultural; *Encarregada de Cozinha; *Encarregada de Serviços Gerais; *Equipa Técnica; *Cozinheiras e Auxiliares da Instituição.	*Dar Importância aos afetos na 3ª Idade; * Promover momentos de Convívio e Socialização; *Contribuir para o bem-estar e qualidade de vida dos Utentes.	- Não Aplicável	*90% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes.	*Adesão e envolvimento dos Utentes nas atividade proposta; *Expressão dos afetos verbalizar palavras de carinho, amor… *O nível de interação do grupo; *Concretização dos objetivos iniciais
8-3-2027	**Dia da Mulher** – Dia	- Material	*Animadora Sociocultural;	*Promover a	-Não aplicável	*75% participantes	*O número de

	exclusivo às Mulheres da nossa Instituição (Manicure, Maquilhagem, Depilação Almoço Convívio e e oferta de uma lembrança elaborada pelos Utentes --**ERPI/CD E SAD**	Maquilhagem, Manicure, Depilação. -Cartolinas -Flores secas -Papel Cenário -Arranjos florais para mesa	*Encarregada de Cozinha; *Encarregada de Serviços Gerais; *Equipa Técnica; *Cozinheiras e Auxiliares da Instituição.	Socialização e o Convívio entre os Utentes; *Criar relações de amizade e solidariedade; *Criar momentos únicos e especiais; * Contribuir para o aumento da autoestima das Utentes; *Aumento da Confiança das Senhoras Utentes; *Marcar o dia de forma diferente.		na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes.	participantes na atividade; *Observação direta do comportamento e da participação dos utentes; *Conversa informal com os idosos; *Registo de Opiniões e Sugestões dos participantes.
11-3-2027	**Dia da Pipoca –** Aproveitar o Dia da pipoca para confeccionar Pipocas e assistir a um bom filme - **-ERPI/CD E SAD**	-Milho -SmartTv da Sala de Estar dos Utentes	*Animadora Sociocultural; *Encarregada de Cozinha; *Cozinheira	*Estimulação Cognitiva; *Promoção da socialização; *Bem-estar emocional; *Combate o isolamento social;	Não Aplicável	*90% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes.	*Observação direta dos Utentes; *Registo de Presenças no My Sénior; *Registo De comportamentos e reações;
Data a definir	**Feira dos Enchidos** (Exposição e venda de produtos realizados pelos nossos Utentes) - **ERPI/CD E SAD e CRECHE**	-Frascos de Vidro -Imans -Pincéis -Tintas -Tecidos -Azuleijos -Massa de Modelar	*Animadora Sociocultural *Equipa Técnica *Auxiliares da Instituição *Educadora de Infância	*Divulgar o trabalho desenvolvido na Instituição; *Valorizar todos os Utentes; *Dinamizar e Promover a Instituição.	*Junta de Freguesia de Alpalhão *Creche"Ternura dos Pequeninos	*90% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes.	*Registar o número de visitantes ao stand; *Registar o número de venda de produtos; *Observação direta do comportamento e do interesse dos visitantes;
19-3-2027	**Dia do Pai –** Realizar um	- Argolas de Porta-	*Animadora Sociocultural;	*Relembrar hábitos,	Não Aplicável	*50% participantes	*O número de

	almoço convívio e ofertar pequena lembrança para ofertar a todos os Pais da Instituição (Utentes Pais e Colaboradores Pais)- **ERPI/CD E SAD**	Chaves -Cartolina -Tintas -Canetas de feltro	*Encarregada de Cozinha; *Encarregada de Serviços Gerais; *Equipa Técnica; *Cozinheiras e Auxiliares da Instituição.	costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; *Desenvolver e estimular as capacidades plásticas, recreativas e artísticas.		na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	participantes na atividade; *Observação direta do comportamento e da participação dos utentes; *Conversa informal com os idosos; *Registo de Opiniões e Sugestões dos participantes.
22-3-2027	Inicio da Primavera – Semear e Plantar Flores (Arranjar o jardim da Instuição)- **ERPI/CD E SAD**	-Sementes de várias flores -Terra -Vasos -Pás e Ancinhos	*Animadora Sociocultural	*Promover o convívio e o bem-estar; desenvolver as relações.	Não Aplicável	*90% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*O número de participantes na atividade; *Observação direta do comportamento e da participação dos utentes; *Conversa informal com os idosos; *Registo de Opiniões e Sugestões dos participantes.
29/3/2027	Senhora da Redonda – Ir à missa e à Procissão (Padroeira da noss Instituição)- **ERPI/CD E SAD**	- Carrinha	*Animadora Sociocultural *Auxiliares da Instituição	*Promover o convívio e o bem-estar; desenvolver as relações	Não Aplicável	*25% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*Observação direta dos Utentes; *Registo de Presenças no My Sénior; *Registo De comportamentos e reações;
03-04-27	**Dia Mundial da Atividade Física** – Sessão aberta a uma outra	-Arcos -Bolas -Coluna de Som	*Animadora Sociocultural; *Equipa Técnica; * Auxiliares da Instituição.	*Melhoria da qualidade de vida e aumento da	IPP´S a definir	*90% participantes na atividade; *100% de Satisfação	*O número de participantes na atividade;

	Instituição de Apoio à Terceira Idade **-ERPI/CD E SAD**	-Cadeiras		autonomia na realização das AVD`s e independência pessoal; *Promover o Convívio e a Socialização entre todos.		dos Utentes	*Observação direta do comportamento e da participação dos utentes; *Conversa informal com os idosos; *Registo de Opiniões e Sugestões dos participantes.
15-04-27	**Dia Mundial da Arte –** Atelier de Olaria realizado pela Susana Perpétua – Ir à Oficina de Gáfete- **ERPI/CD E SAD**	-Carrinha	*Animadora Sociocultural *Auxiliares *Equipa Técnica	*Estimular as capacidades técnico-manuais dos idosos, criatividade e imaginação; exprimir emoções e sentimentos de forma verbal e não verbal.	Oficina d´ART em Gáfete	*45% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*O número de participantes na atividade; *Observação direta do comportamento e da participação dos utentes; *Conversa informal com os idosos; *Registo de Opiniões e Sugestões dos participantes.
23-04-27	**Dia da Liberdade –** Visionamento de um filme sobre o dia. - **ERPI / SAD**	-SmartTV	*Animadora Sociocultural *Auxiliares da Instituição	*Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; *Sensibilizar os idosos para as questões relacionadas com o Dia da Liberdade; *Promover a participação de todos os Utentes.	Não Aplicável	*90% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*Observação direta dos Utentes; *Registo de Presenças no My Sénior; *Registo De comportamentos e reações;
29-04-27	**Dia Mundial da Dança –** Trazer a Escola Silvina Candeias ao Lar para fazer um workshop **--ERPI/CD**	- Cadeiras -Coluna de Som	*Animadora Sociocultural *Auxiliares da Instituição *Equipa Técnica	*Melhoria da qualidade de vida e aumento da autonomia na	Escola Silvina Candeias de Portalegre	*90% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*O número de participantes na atividade; *Observação direta do

	E SAD e Funcionários			realização das AVD`s e independência pessoa			comportamento e da participação dos utentes; *Conversa informal com os idosos; *Registo de Opiniões e Sugestões dos participantes.
02-05-27	**Dia da Mãe** – Realização de uma pequena lembrança a todas as mães da Instituição e Lanche Convívio **ERPI/CD E SAD**	- Cartolinas -Tecidos -Botões -Canetas de Feltro	*Animadora Sociocultural; *Encarregada de Cozinha; *Encarregada de Serviços Gerais; *Equipa Técnica; *Cozinheiras e Auxiliares da Instituição.	*Estimular as capacidades técnico-manuais dos idosos, criatividade e imaginação; *Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos;	Não Aplicável	*45% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*Observação direta dos Utentes; *Registo de Presenças no My Sénior; *Registo De comportamentos e reações;
13-05-27	**Dia da N. Sra. De Fátima** – momento de Oração e Visualização das Comemorações no Santuário de Fátima **ERPI/CD E SAD**	-Terços -Imagem de Nossa Senhora de Fátima -Velas -Cadeiras	*Animadora Sociocultural *Equipa Técnica *Auxiliares da Instituição	*Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; *Promover hábitos religioso	Não Aplicável	*90% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*O número de participantes na atividade; *Observação direta do comportamento e da participação dos utentes; *Conversa informal com os idosos; *Registo de Opiniões e Sugestões dos participantes.
15-05-27	**Dia Internacional da Família –Lanche Convívio** entre Familiares e Utentes – local a definir - **ERPI/CD E SAD**	-Cadeiras -Mesas -Carrinha -Coluna de Som -Jogos	*Animadora Sociocultural; *Encarregada de Cozinha; *Encarregada de Serviços Gerais; *Equipa Técnica;	*Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos	-Junta de Freguesia de Alpalhão -Município de Nisa	*90% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*O número de participantes na atividade; *Observação direta do comportamento e da

			*Cozinheiras e Auxiliares da Instituição	estão inseridos; *Promover o convívio e o bem-estar; desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais.			participação dos utentes; *Conversa informal com os idosos; *Registo de Opiniões e Sugestões dos participantes.
18-05-27	**Dia Internacional dos Museus -** Visita ao Museu "Bordado e Barro"- **ERPI/CD E SAD**	-Carrinha	*Animadora Sociocultural *Equipa Técnica	*Contrariar o desenraizamento social dos idosos; *Promover o convívio e o bem-estar; *Desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural; *Favorecer a interação grupal; Conhecer sítios novos.	Não Aplicável	*25% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*Observação direta dos Utentes; *Registo de Presenças no My Sénior; *Registo De comportamentos e reações;
31-5-2027	**Dia das Misericórdias –** Celebração Eucarística e Momento Cultural à tarde- **ERPI/CD E SAD**	-Cadeiras -Mesa -Coluna de Som	- Contratação de um grupo de Música Popular Portuguesa Animadora Sociocultural; *Encarregada de Cozinha; *Encarregada de Serviços Gerais; *Equipa Técnica; *Cozinheiras e Auxiliares da Instituição	*Promover o convívio e o bem-estar; *Desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural; *Favorecer a interação grupal; * Marcar a data de	Não Aplicável	*95% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*O número de participantes na atividade; *Observação direta do comportamento e da participação dos utentes; *Conversa informal com os idosos; *Registo de Opiniões e Sugestões dos participantes.

				forma única e especial.			
07-06-27	**Dia Mundial do Ambiente** – Piquenique-almoço Praia Fluvial de Ortiga **ERPI/CD E SAD**	-Transporte -Chapéus -Protetor Solar -Almoço	*Animadora Sociocultural; *Encarregada de Cozinha; *Encarregada de Serviços Gerais; *Equipa Técnica; *Cozinheiras e Auxiliares da Instituição	*Promover o convívio e o bem-estar; *Desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural; *Favorecer a interação grupal;	Não Aplicável	45% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*O número de participantes na atividade; *Observação direta do comportamento e da participação dos utentes; *Conversa informal com os idosos; *Registo de Opiniões e Sugestões dos participantes.
29-06-27	**Arraial de São Pedro - ERPI/CD E SAD e famílias dos Utentes e Comunidade**	-Decoração Arraial -Material de papelaria para fazer os fatos das marchas e os arcos	*Animadora Sociocultural; *Encarregada de Cozinha; *Encarregada de Serviços Gerais; *Equipa Técnica; *Cozinheiras e Auxiliares da Instituição	*Promover o convívio e o bem-estar; *Desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural; *Favorecer a interação grupal;	-Junta de Freguesia de Alpalhão -Município de Nisa	95% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*O número de participantes na atividade; *Observação direta do comportamento e da participação dos utentes; *Conversa informal com os idosos; *Registo de Opiniões e Sugestões dos participantes.
26-07-27	**Dia dos Avós** – Lanche Convívio com as crianças da nossa Creche Atelier de Culinária em conjunto – Confeção de bolachas - **ERPI/CD E SAD e Creche**	-Moldes de Bolachas -Ingredientes para a realização das bolachas	*Animadora Sociocultural; *Encarregada de Cozinha; *Encarregada de Serviços Gerais; *Equipa Técnica; *Cozinheiras e Auxiliares da Instituição	*Fomentar o sentimento de pertença a um grupo; * Promover o convívio entre os Idosos e as Crianças; promover a solidariedade entre gerações e proporcionar momentos únicos e especiais;	Creche "Ternura dos Pequeninos"	80% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*Observação direta do comportamento e da participação dos utentes; *Registo de número de participantes; *Conversa informal com idosos e crianças sobre a experiência; *Registo fotográfico

Setembro (data a defenir)	**Passeio Anual da Instituição – a definir- ERPI/CD E SAD Funcionários, e Irmandade**	-Transporte	*Animadora Sociocultural; *Encarregada de Cozinha; *Encarregada de Serviços Gerais; *Equipa Técnica; *Cozinheiras e Auxiliares da Instituição	*Promover o convívio e o bem-estar; desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais; *Tornar o dia único e especial.	-Município de Nisa	95% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*Observação direta do comportamento e da participação de todos os participantes; *Registo de número de participantes; *Conversa informal com idosos e crianças sobre a experiência; *Registo fotográfico
O mês todo de Outubro	**Comemoração do Mês do Idoso** – Atividades várias -Dia da Erradicação da Pobreza -Dia Municipal da Igualdade -Dia do Idoso na Instituição -Almoço do Dia do Idoso Municipal - ERPI/CD E SAD	- Material de Papelaria -Coluna de Som -SmartTV -Jogos Interativos	*Animadora Sociocultural; *Encarregada de Cozinha; *Encarregada de Serviços Gerais; *Equipa Técnica; *Cozinheiras e Auxiliares da Instituição	*Promover o convívio e o bem-estar; desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais; *Dar ao Idoso a oportunidade de ter experiências novas; *Conhecer sítios novos; *Adquirir novos conhecimentos...	-Município de Nisa	*75% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*O número de participantes na atividade; *Observação direta do comportamento e da participação dos utentes; *Conversa informal com os idosos; *Registo de Opiniões e Sugestões dos participantes.
29-10-2027	**Pedir os Santinhos com as crianças da Creche**	-Sacolas tradicionais	*Animadora Sociocultural *Educadora de Infância	*Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; *Promover hábitos religioso.	Creche "A Ternura dos Pequeninos"	15% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*Observação direta dos Utentes; *Registo de Presenças no My Sénior; *Registo De comportamentos e reações;

11-11-27	**Dia de São Martinho - ERPI/CD E SAD e Famílias**	-Castanhas -Água-pé -Coluna de SOM	*Animadora Sociocultural; *Encarregada de Cozinha; *Encarregada de Serviços Gerais; *Equipa Técnica; *Cozinheiras e Auxiliares da Instituição	*Promover o convívio e o bem-estar; desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais;	- Famílias dos Utentes	*90% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*Observação direta do comportamento e da participação de todos os participantes; *Registo de número de participantes; *Conversa informal com idosos e crianças sobre a experiência; *Registo fotográfico
19-11-2027	**I Festival das Sopas - ERPI/CD E SAD, Famílias e Comunidade**	-Variadas sopas e outros Petiscos no Mercado de Alpalhão	*Animadora Sociocultural; *Encarregada de Cozinha; *Encarregada de Serviços Gerais; *Equipa Técnica; *Cozinheiras e Auxiliares da Instituição	*Promover o convívio e o bem-estar; desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais; *Promover o contacto do Idoso Vs Comunidade	-Junta de Freguesia de Alpalhão -Município de Nisa -Famílias dos nossos Utentes	*90% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*O número de participantes e visitantes na atividade; *Observação direta do comportamento e da participação dos utentes; *Conversa informal com os idosos; *Registo de Opiniões e Sugestões dos participantes.
Dezembro 2027 (mês todo)- **ERPI/CD E SAD, Famílias e Comunidade (data da Festa de Natal a definir)**	Participação no Mercadinho de Natal Decoração da Instituição e Preparação /Realização da Festa de Natal 2027 Passagem do Ano	-Decoração de Natal -Material de Papelaria -Pinheiro de Natal -Tecidos -Botões -Frascos de Vidro -Tintas(…)	*Animadora Sociocultural; *Encarregada de Cozinha; *Encarregada de Serviços Gerais; *Equipa Técnica; *Cozinheiras e Auxiliares da Instituição	*Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; *Promover hábitos religiosos; *Desenvolver o lado espiritual e religioso do Utente. E proporcionar momentos únicos.	-Junta de Freguesia de Alpalhão -Ajal	*90% participantes na atividade; *100% de Satisfação dos Utentes	*Observação direta do comportamento e da participação de todos os participantes; *Registo de número de participantes; *Conversa informal com idosos e crianças sobre a experiência; *Registo fotográfico

Morada: Rua de São Pedro nº 7 **Código Postal:** 6050-046 **Localidade:** Alpalhão
Telefone: 245 742 628 **Fax:** 245 742 628 **Contribuinte:** 501 414 762
E-mail: santacasamalpalhao@sapo.pt

12. PLANO DE ATIVIDADES DE PSICOLOGIA

11.1 Enquadramento Teórico

O envelhecimento humano é um processo natural e complexo que envolve alterações biológicas, cognitivas, emocionais e sociais ao longo do ciclo de vida. Estas mudanças têm um impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos, especialmente daqueles que vivem em instituições residenciais. A compreensão deste processo é essencial para identificar as necessidades específicas desta população e desenvolver condições que favoreçam o seu bem-estar físico, psicológico e social (Organização Mundial da Saúde, 2025).

Do ponto de vista biológico, o envelhecimento traduz-se em transformações graduais no organismo, como a diminuição da capacidade funcional, as alterações nos sistemas nervoso e imunológico e uma maior predisposição para doenças crónicas. Estas modificações podem provocar um declínio nas funções físicas e cognitivas, comprometendo a autonomia e a capacidade de adaptação a novas exigências do quotidiano (Baltes & Smith, 2003).

A nível psicológico, o envelhecimento está frequentemente associado a desafios decorrentes de mudanças nos papéis sociais, da perda de entes queridos e da transição para novos contextos de vida, como a institucionalização. Estas experiências podem desencadear sentimentos de tristeza, ansiedade, solidão e insegurança, com impacto direto na saúde mental e na perceção de qualidade de vida (Reynolds et al., 2022).

No domínio social, o envelhecimento pode conduzir ao isolamento e à diminuição do contacto com redes de apoio familiar e comunitário. A entrada numa instituição representa, muitas vezes, uma fase de transição marcada por sentimentos de perda e necessidade de adaptação a novas rotinas. Contudo, estes espaços também oferecem oportunidades valiosas de socialização, participação em atividades e manutenção de hábitos quotidianos, fatores que contribuem para a integração e o bem-estar dos residentes (Cruz-Jentoft & Volkert, 2025).

Neste contexto, a presença de psicólogos em instituições como esta assume uma particular relevância. Estes profissionais desempenham um papel essencial na promoção do equilíbrio emocional e psicológico dos residentes, auxiliando-os a enfrentar os desafios do envelhecimento de forma mais confiante e adaptativa. A sua atuação vai além da gestão de dificuldades pontuais, contribuindo para a criação de um ambiente institucional que valoriza a dignidade, a autonomia e o sentido de pertença. O psicólogo garante que os residentes se sintam reconhecidos, apoiados e emocionalmente valorizados, promovendo um envelhecimento mais saudável e satisfatório (Veras et al., 2025).

A intervenção psicológica tem um impacto que ultrapassa o bem-estar imediato, influenciando de forma positiva a qualidade de vida a longo prazo. Um acompanhamento psicológico adequado permite que os residentes mantenham a sua identidade, autoestima e integração social, mesmo perante as limitações associadas à idade e ao contexto institucional. Assim, a intervenção psicológica constitui um elemento indispensável no cuidado integral, reforçando a resiliência, a estabilidade emocional e a participação ativa na vida comunitária da instituição (Molinari et al., 2020).

Deste modo, o envelhecimento é um processo multidimensional que requer uma abordagem integrada, capaz de considerar as dimensões física, cognitiva, emocional e social do indivíduo. A atuação do psicólogo em contexto institucional é essencial para garantir que este processo decorra de forma digna e promotora de bem-estar, assegurando que cada residente é visto como um sujeito ativo e dotado de valor (Costa Ferreira, 2024).

11.2. O Papel do Psicólogo na Instituição

O psicólogo desempenha, assim, um papel central no cuidado global dos residentes, contribuindo para a promoção do bem-estar emocional, cognitivo e social. A sua intervenção é tanto preventiva como estruturante, procurando antecipar dificuldades, reduzir o impacto de fatores de stress e fomentar a qualidade de vida. Entre os principais objetivos da intervenção psicológica encontram-se a criação de um ambiente institucional acolhedor e seguro, o reforço da autonomia e da dignidade, e a promoção do sentido de pertença e integração social (Veras et al., 2025).

Os **objetivos** da intervenção psicológica em contexto institucional incluem:

1. **Acompanhamentos individuais e grupais**: promover espaços de escuta e partilha que favoreçam a expressão emocional, o autoconhecimento e a construção de estratégias de adaptação às mudanças associadas ao envelhecimento e à institucionalização.
2. **Preservação e estimulação das capacidades cognitivas**: contribuir para a manutenção da memória, atenção e raciocínio, prolongando a autonomia e a funcionalidade diária.
3. **Promoção da socialização e da integração comunitária**: estimular a interação entre residentes e o envolvimento em atividades coletivas, reduzindo o isolamento e reforçando a coesão social.
4. **Apoio à adaptação e à resiliência**: auxiliar os residentes no enfrentamento de perdas, doenças crónicas e outras situações de vulnerabilidade, desenvolvendo mecanismos de coping e flexibilidade psicológica.

5. **Fortalecimento da identidade e da autoestima**: Valorizar a história de vida, a expressão de sentimentos e a perceção de continuidade pessoal, permitindo que cada pessoa mantenha um sentido de propósito e valor próprio.
6. **Suporte e integração da família:** Facilitar a transição institucional, mitigar sentimentos de culpa ou sobrecarga e capacitar os familiares para uma relação afetiva e participativa.
7. **Cuidar dos cuidadores e promoção do bem-estar ocupacional:** Prevenir o burnout, disponibilizar apoio emocional e formativo às equipas e colaborar na melhoria do clima organizacional.
8. **Apoio à equipa multidisciplinar**: Colaborar na compreensão das dinâmicas emocionais e comportamentais dos residentes, facilitando estratégias de cuidado mais sensíveis e ajustadas às necessidades psicológicas.

No quotidiano do psicólogo em contexto institucional, destacam-se **sete** componentes fundamentais da sua atuação: a avaliação psicológica, a intervenção individual, a intervenção em grupo, intervenção e articulação com as famílias, intervenção com colaboradores e a saúde ocupacional, intervenção a nível estrutural e enquadramento ético e deontológico.

A **avaliação psicológica** constitui a base de todo o processo de intervenção. Envolve a recolha e análise de informação sobre o estado emocional, o funcionamento cognitivo, a adaptação à vida institucional e o comportamento social dos residentes, bem como a identificação de sinais de ansiedade, depressão, luto ou isolamento. Para tal, o psicólogo recorre a diferentes métodos, como entrevistas, observação direta e consulta de registos técnicos, elaborando um perfil individual que orienta o acompanhamento e a planificação de atividades. Esta avaliação é contínua e dinâmica, ajustando-se às mudanças nas necessidades e condições dos residentes, garantindo uma intervenção personalizada e eficaz (Reynolds et al., 2022).

A **intervenção individual** baseia-se num acompanhamento regular e personalizado, centrado nas necessidades emocionais e cognitivas de cada residente. Estes momentos permitem explorar sentimentos de tristeza, ansiedade, perda ou solidão, promovendo a expressão emocional, a aceitação e o desenvolvimento de estratégias de resiliência. Esta prática contribui para a manutenção do equilíbrio psicológico e para o fortalecimento da autonomia e autoestima (Veras et al., 2025).

A **intervenção em grupo** tem como principal objetivo criar espaços de socialização, partilha e apoio mútuo. Estas sessões permitem que os residentes expressem emoções, troquem experiências e desenvolvam sentimentos de pertença e solidariedade. São exemplos frequentes os grupos de luto, que ajudam os participantes a lidar com perdas de forma partilhada, diminuindo o isolamento e reforçando o sentido de comunidade (Cruz-Jentoft & Volkert, 2025).

A **intervenção e articulação com as famílias** assume um papel fundamental, uma vez que a transição para a instituição reorganiza a dinâmica familiar e pode desencadear momentos de vulnerabilidade emocional. A atuação do psicólogo estende-se, assim, ao acolhimento dos familiares desde o processo de admissão, promovendo a sua integração, gerindo expetativas e auxiliando na redução de sentimentos de culpa ou sobrecarga. Além disso, o psicólogo atua como mediador em situações mais complexas e na gestão de conflitos, capacitando a família para manter uma relação afetiva e próxima com o residente ao longo do seu percurso institucional.

A **intervenção com colaboradores e a saúde ocupacional** constitui outro pilar essencial na comunidade institucional, reconhecendo que a qualidade do cuidado prestado aos residentes depende diretamente do bem-estar de quem os assiste no dia a dia. Neste âmbito, o psicólogo disponibiliza momentos de escuta e suporte individual, realiza reuniões de debriefing emocional após episódios mais exigentes e promove ações formativas sobre saúde mental, comunicação e gestão do stress. Paralelamente, acompanha o clima organizacional, procurando prevenir a exaustão emocional e o burnout nas equipas de trabalho.

A **intervenção a nível estrutural** é igualmente essencial no quotidiano institucional. A presença regular do psicólogo e a articulação com a equipa multidisciplinar permitem um acompanhamento global das necessidades biopsicossociais, garantindo coerência nas práticas e adequação das rotinas às características individuais. Este trabalho contribui para um ambiente mais estruturado, acolhedor e humanizado, reforçando a qualidade do cuidado prestado e a harmonia entre profissionais e residentes (Costa Ferreira, 2024).

Por fim, toda a atuação do psicólogo assenta num rigoroso **enquadramento ético e deontológico**, norteado pela salvaguarda da **confidencialidade**, do **sigilo profissional** e pelo respeito escrupuloso do **Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses**. Adicionalmente, salvaguardam-se com clareza os limites da intervenção em contexto institucional, distinguindo o acompanhamento breve e organizacional de processos psicoterapêuticos contínuos e assegurando o devido encaminhamento para serviços da rede externa de saúde mental sempre que sejam identificadas necessidades clínicas especializadas.

Para uma informação mais detalhada sobre os procedimentos, metodologias, escalas de avaliação e especificidades das intervenções individuais, grupais e organizacionais, é possível consultar o **Manual de Atuação e Protocolos de Intervenção em Psicologia** da instituição.

11.3 Atividades Pontuais

Dia dos Namorados

Data	14 de fevereiro
Atividade	Dia dos Namorados
Objetivos	• Evocar recordações positivas sobre relações afetivas. • Estimular memória emocional. • Favorecer bem-estar emocional e coesão.
Plano de Execução	1. Sessões de grupo com música suave e decoração simples. 2. Ouvir músicas românticas antigas para recordar pessoas importantes. 3. Roda de partilha de memórias sobre maridos, mulheres ou amores de juventude. 4. Quem preferir, escrever carta simbólica à pessoa amada. 5. Leitura voluntária ou guardar cartas.

Dia Internacional da Felicidade

Data	20 de março (Início da Preparação: 20 de Fevereiro)
Atividade	Dia Internacional da Felicidade (O Frasco das Memórias Felizes)
Objetivos	• Construir um recurso individual de regulação emocional e conforto afetivo. • Estimular a memória autobiográfica através de pistas visuais, táteis, e escritas. • Promover a identidade, o sentido de pertença e a autonomia na gestão do próprio bem-estar. • Fortalecer a ligação com as famílias através do envolvimento prévio na recolha de memórias.
Plano de Execução	1. **Preparação Prévia (30 dias antes - 20 de fevereiro):** Contacto com as famílias para recolha de fotografias, pequenas mensagens e objetos afetivos de dimensão reduzida; realização de sessões individuais de triagem e recolha de memórias com o psicólogo para organização do kit individual por utente. 2. Disposição em grupo, introdução ao conceito do Dia da Felicidade e distribuição dos kits individuais com o material previamente recolhido. 3. Exploração sensorial dos materiais (rever fotos, sentir texturas, cheirar aromas) e apoio na personalização do frasco individual com o nome e colocação dos elementos no interior. 4. Momento opcional de partilha de uma memória com o colega do lado e entrega do frasco a cada utente para permanência no seu quarto/mesa de cabeceira.

Dia Internacional da Família

Data	15 de maio
Atividade	Dia Internacional da Família (O Álbum de Fotografias)
Objetivos	• Fortalecer o sentimento de identidade, continuidade e pertença através da história familiar e laços afetivos. • Estimular a evocação de memórias autobiográficas e a narrativa pessoal. • Validar diferentes conceitos de família (parentes de sangue, amigos, colegas da instituição e cuidadores). • Promover a coesão interpessoal, a empatia e o respeito pelas histórias de vida do grupo.
Plano de Execução	1. **Preparação Prévia (15 dias antes - 30 de abril):** Articulação com as famílias para seleção de fotografias. 2. **Acolhimento e Enquadramento:** Disposição em mesa de trabalho comum, introdução à temática da família e afetos, e apresentação do projeto do álbum coletivo e dos materiais de decoração. 3. **Construção das Páginas e Apresentação:** Montagem e personalização da página individual de cada utente (colagem da fotografia, elementos decorativos e registo das frases/histórias) com mediação do psicólogo. 4. **Encadernação e Exposição:** Junção e encadernação das páginas individuais no "O Álbum de Fotografias" e colocação do mesmo em local de destaque para consulta pelos utentes, equipa e famílias.

Dia Mundial da Doença de Alzheimer

Data	21 de setembro
Atividade	Dia Mundial da Doença de Alzheimer (O Mapa das Nossas Memórias)
Objetivos	• Estimular a memória autobiográfica, a orientação concetual e a cognição. • Promover a partilha de experiências, a coesão de grupo e os laços sociais. • Sensibilizar para a preservação e valorização da história de vida de cada um.
Plano de Execução	1. Disponibilizar um painel/mapa ilustrado e cartões com imagens antigas de locais, tradições e vivências antigas (ex.: festas populares, trabalhos do campo, velhas mercearias, bailes). 2. Convidar cada participante a escolher uma imagem que ressoe com a sua juventude e fixá-la no painel. 3. Motivar a narrativa individual, explorando detalhes sensoriais (cheiros, sons, episódios marcantes) associados a essa escolha. 4. Finalizar com a criação coletiva do "O Mapa das Nossas Memórias" e uma breve reflexão integradora sobre como as memórias partilhadas continuam a dar identidade ao grupo.

Dia Internacional da Pessoa Idosa

Data	1 de outubro
Atividade	Dia Internacional da Pessoa Idosa
Objetivos	• Valorizar residentes e reforçar autoestima. • Estimular socialização e interação. • Promover recordação de experiências de vida.
Plano de Execução	1. Preparar mural com fotografias e pequenas biografias de cada residente. 2. Apresentar mural e incentivar comentários sobre si e sobre os colegas. 4. Momento de partilha de histórias de vida e conquistas.

Dia Mundial da Saúde Mental

Data	10 de outubro
Atividade	Dia Mundial da Saúde Mental (A Mala das Preocupações e a Caixa do Conforto)
Objetivos	• Promover o bem-estar emocional através da externalização de angústias e ansiedades. • Incentivar a expressão de sentimentos, medos e necessidades afetivas num ambiente seguro. • Reduzir a ansiedade e aumentar a sensação de segurança e alívio emocional.
Plano de Execução	1. Apresentar duas caixas decoradas no centro do grupo: a "Mala das Preocupações" (fechada/escura) e a "Caixa do Conforto" (aberta/acolhedora), distribuindo tiras de papel. 2. Convidar os residentes a escrever, desenhar ou ditar uma preocupação ou pensamento pesado do quotidiano e depositá-lo na "Mala das Preocupações", simbolizando o ato de largar esse peso. 3. Cada residente deposita na "Caixa do Conforto" um cartão com uma mensagem acolhedora/afirmativa ou escreve uma palavra de aconchego. 4. Fechar simbolicamente a "Mala das Preocupações" com uma chave, guardando-a fora da vista, e terminar com um momento focado nas mensagens de conforto.

13.PLANO DE ATIVIDADES DE REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

13.1 Apresentação e enquadramento

A psicomotricidade é uma área de intervenção que compreende a pessoa de forma global, considerando a relação entre o corpo, o movimento, os processos cognitivos, a dimensão emocional e a interação com o meio. Parte do princípio de que o movimento não se limita à execução de ações motoras, constituindo também um meio de expressão, comunicação, aprendizagem e relação com os outros.

A intervenção psicomotora procura promover, desenvolver e preservar as competências psicomotoras e funcionais da pessoa, considerando as suas capacidades, necessidades, interesses e características individuais. Através de experiências corporais e motoras, atividades de estimulação e situações do quotidiano, pretende-se favorecer a autonomia, a adaptação ao meio, a participação social e o bem-estar global.

No contexto do envelhecimento, a psicomotricidade (gerontopsicomotricidade) a intervenção pode incidir, entre outras áreas, no equilíbrio, na coordenação, na mobilidade, na manutenção da tonicidade, na organização espacial e na motricidade fina e global tendo sempre em conta os fatores cognitivo-emocionais relacionados de cada pessoa. Pretende-se não só prevenir ou minimizar a perda de capacidades, mas também valorizar as competências existentes e promover oportunidades de participação significativa.

O Serviço de Psicomotricidade da Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão desenvolve é composto por psicomotricista a tempo inteiro, correspondente a 35 horas semanais que desenvolve a sua atividade junto dos utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD) e Creche procurando dar uma resposta ajustada às necessidades identificadas em cada contexto.

A intervenção assenta na avaliação psicomotora, na definição de objetivos individualizados e na implementação de estratégias adequadas, através de sessões individuais, atividades de grupo e intervenção no contexto.

O trabalho é desenvolvido em articulação com os utentes, as famílias, os cuidadores e a equipa técnica, promovendo uma abordagem interdisciplinar e centrada na pessoa. Para além da

intervenção direta, o serviço contribui para a identificação de necessidades de apoio, a promoção da acessibilidade e a utilização adequada de produtos de apoio, com vista à maximização da autonomia e da segurança.

Neste sentido, o presente Plano Anual de Atividades estabelece as prioridades, os objetivos e as ações a desenvolver ao longo de 2027, orientando a intervenção do Serviço de Psicomotricidade para a promoção da autonomia, a manutenção das capacidades, a participação ativa e a melhoria da qualidade de vida dos utentes.

13.2 Desempenho do Ano 2026:

Durante o ano de 2026, foi possível concretizar o planeamento anual de atividades do Serviço de Psicomotricidade, tendo sido cumpridas todas as atividades pontuais previstas.

Para além das atividades inicialmente previstas, o Serviço de Psicomotricidade assumiu igualmente a responsabilidade pelo planeamento e dinamização de outras iniciativas que foram surgindo ao longo do ano, quer por solicitação da Direção, quer por iniciativa própria ou até a convite de entidades externas. O serviço cooperou também em outras dinâmicas dos demais colegas. Esta participação permitiu reforçar a articulação interdisciplinar, integrar a psicomotricidade nas dinâmicas institucionais e dar resposta a necessidades e oportunidades que emergiram ao longo do ano.

Relativamente à intervenção individualizada, foi igualmente possível assegurar a concretização dos objetivos definidos e o cumprimento das sessões planeadas.

O aumento da disponibilidade horária permitiu, ainda, reforçar a dinamização de atividades e intervenções em grupo, alargando as oportunidades de participação e interação entre os utentes.

Globalmente, o desempenho do Serviço de Psicomotricidade em 2026 caracterizou-se pelo cumprimento do planeamento estabelecido e pela capacidade de adaptação às necessidades institucionais.

13.3 Ações Programáticas para 2027

Para o ano de 2027, o plano de ação estrutura-se nos seguintes eixos fundamentais:

- Avaliação e Estruturação: Reavaliação sistemática e estruturação de novos objetivos de intervenção.
- Monitorização Contínua: Acompanhamento e avaliação anual dos Planos Individuais de Intervenção (PII).
- Intervenção Individualizada (ERPI): Acompanhamento terapêutico regular aos utentes sinalizados.
- Intervenção em Grupo (ERPI): Dinamização de 88 sessões anuais, abrangendo um grupo de 30 utentes, com foco em áreas como:
    - *Boccia* (estratégia, precisão e controlo tónico);
    - *Atelier de Culinária* (motricidade fina, sequenciação e estimulação sensorial);
    - *Sessões de Equilíbrio e Coordenação*.
- Dinâmicas Intergeracionais: Integração pontual de atividades conjuntas com as crianças da Creche.
- Intervenção em Creche: Dinamização de sessões de psicomotricidade de grupo em sala de berçário e sala heterogénea;
- Outras atividades e projetos solicitados pela Direção-Técnica.

13.4 Atividades Comemorativas e Celebrações Temáticas

Ao longo do ano, o Serviço dinamizará e/ou apoiará atividades associadas a datas comemorativas, com objetivos terapêuticos e sociais:

Data	Comemoração	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos e Parcerias	Indicadores de Avaliação
11 de Fev.	**Dia Mundial do Doente**	Leitura da carta do Papa sobre o dia do doente; "A Farmácia do Movimento": Criação de uma "farmácia" lúdica onde caixas de medicamentos (reaproveitadas e decoradas) contêm "receitas" de exercícios psicomotores (ex: "Comprimidos de Equilíbrio", "Xarope do Alongamento", "Cápsulas de Respiração").	- Desmistificar a visão focada apenas na doença e na medicação farmacológica;- Consciencializar para a importância do movimento na promoção de saúde.	Psicomotricidade e Animação Sociocultural.	Avaliação da dinâmica após a mesma (questionário oral).
6 e 7 de Abr.	**Dia Mundial da Atividade Física e da Saúde**	II Torneio interinstituições de Boccia	- Promover a socialização e a interação interpares; - Sensibilizar para os benefícios de uma vida ativa (prevenção de doenças e saúde mental).	Psicomotricidade, Animação Sociocultural (e ASG para apoio na caminhada).	Taxa de participação das instituições.
26 de Jul.	**Dia dos Avós**	Psicomot para Avós e Netos - Convidar os netos a virem passar a tarde com os avós e dinamizar um	- Estimular a coordenação global, precisão e equilíbrio num contexto lúdico e motivador permitindo	Psicomotricidade e Animação Sociocultural.	Feedback dos familiares e adesão à atividade.

		circuito/atividades psicomotoras dando a conhecer os fatores psicomotores.	simultaneamente a interação dos avós com os netos		
19 de Set.	**Dia Europeu da Psicomotricidade "Sente na Pele" /**	Circuito psicomotor aberto onde se convidam os colaboradores da Instituição a realizar os desafios psicomotores	- Criar empatia nos colaboradores face às dificuldades motoras e ao esforço dos utentes. - Valorizar a profissão e a importância da psicomotricidade no envelhecimento ativo;	Psicomotricidade (envolvimento de toda a equipa técnica e colaboradores).	Feedback e reflexão no final da sessão.
21 de Set.	**Dia Mundial da Doença de Alzheimer**	"Somos todos Alzheimer"	Vídeo de sensibilização sobre as dificuldades de viver com doença de alzheimer	Psicomotricidade, Psicologia e Enfermagem/Área Médica.	Feedback e interação nas redes sociais.
1 de Out.	**Dia Internacional do Idoso**	"Ser idoso é tanta coisa" (Mitos e verdades sobre o envelhecimento).	- Combater o idadismo (preconceito de idade);- Valorizar a sabedoria, as tradições e o potencial de aprendizagem contínua das pessoas mais velhas.	Psicomotricidade e Animação Sociocultural.	Feedback direto dos utentes e colaboradores
10 de Out.	Dia Mundial da Saúde Mental	Sessão "O Corpo que Sente" (Expressão Corporal): Dinâmica de grupo focada na ligação corpo-mente.	- Consciencializar para a importância da saúde mental no idoso e a relação com o corpo (psicossomática). - Dar a conhecer técnicas de mediação corporal.	Psicomotricidade e Psicologia (ou Animação Sociocultural).	Taxa de Participação

17. ORÇAMENTO ORDINÁRIO E PLANO DE INVESTIMENTOS PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2026

17.1. Nota Introdutória

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, e com o seu "Compromisso", a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão apresenta o orçamento para o ano de 2027, com um total de rendimentos de 1.512.030 euros e de gastos de 1.501.310 euros, o que corresponde a um **resultado positivo de 10.720 euros**, e a uma dotação de 415.000 euros para investimento.

Unidade monetária : Euro

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2027

CÓDIGO DA CONTA	RENDIMENTOS E GANHOS	VALORES	
71	**Vendas**		
72	**Prestações de serviços**		
72101	Quotas utilizadores	659 940,00	
72102	Instituto Segurança Social, I.P.- Acordos cooperação	814 390,00	
722	Quotização e jóias	3 350,00	
723	Promoçao captação recursos		
724	Rendimentos de patrocinadores e colaboração		
725	Serviços secundários		
726	IVA dos serviços com imposto incluído		
728	Descontos e abatimentos		1 477 680,00
73	**Variações nos inventários da produção**		
74	**Trabalhos para a própria entidade**		
75	**Subsídios, doações e legados à exploração**		
751	**Subsídios do Estado e Outras Entidades Públicas**		
7511	Instituto Segurança Social, I.P.		
7512	Outras entidades públicas		
752	Subsídios de outras entidades		
753	Doações e heranças		
753	Legados		
76	**Reversões**		
77	**Ganhos por aumentos de justo valor**		
78	**Outros rendimentos**		
781	Rendimentos suplementares	5 000,00	
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		
783	Recuperação de dívidas a receber		
784	Ganhos em inventários		
785	Rend. e ganhos em subsid., assoc. e empreend. conjuntos		
786	Rendimentos e ganhos nos restantes invest. financeiros		
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	15 100,00	
788	**Outros**		
7881	Correcções relativas a períodos anteriores		
7882	Excesso da estimativa para impostos		
7883	Imputação de subsídios para investimentos e doações		
7884	Ganhos em outros instrumentos financeiros		
7885	Restituição de impostos		
7888	Outros não especificados	14 250,00	34 350,00
79	**Juros, dividendos e outros rendimentos similares**		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
798	Outros rendimentos similares		
	TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS		1 512 030,00
	RESULTADOS		
81	**Resultado líquido do período**		
811	Resultados antes de impostos		10 720,00
812	Imposto sobre o rendimento do período		
818	Resultado líquido		10 720,00

Unidade monetária : Euro

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2027

CÓDIGO DA CONTA	GASTOS E PERDAS	VALORES	
61	**Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas**		
611	Mercadorias		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	186 030,00	
613	Activos biológicos (compras)		186 030,00
62	**Fornecimentos e serviços externos**		
621	Subcontratos		
622	Serviços especializados	94 880,00	
623	Materiais	18 700,00	
624	Energia e fluidos	67 270,00	
625	Deslocações, estadas e transportes	100,00	
626	Serviços diversos	60 590,00	241 540,00
63	**Gastos com o pessoal**		
631	Remunerações certas	770 060,00	
632	Remunerações adicionais	38 830,00	
633	Medidas IEFP		
634	Indemnizações		
635	Encargos sobre remunerações	171 730,00	
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	12 130,00	
637	Gastos de acção social		
638	Outros gastos com o pessoal	2 820,00	995 570,00
64	**Gastos de depreciação e de amortização**		52 400,00
65	**Perdas por imparidade**		
66	**Perdas por reduções de justo valor**		
67	**Provisões do período**		
68	**Outros gastos**		
681	Impostos	250,00	
682	Descontos de pronto pagamento concedidos		
683	Dívidas incobráveis		
684	Perdas em inventários		
685	Gastos e perdas em subsid., assoc. e empreend. conjuntos		
686	Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros		
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
688	**Outros**		
6881	Correcções relativas a períodos anteriores		
6882	Donativos		
6883	Quotizações	600,00	
6884	Ofertas e amostras de inventários		
6885	Insuficiência da estimativa para impostos		
6886	Perdas em instrumentos financeiros		
6888	Outros não específicados	5 600,00	6 450,00
69	**Gastos de financiamento**		
691	Juros suportados	19 320,00	
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis		
698	Outros gastos e perdas de financiamento		19 320,00
	TOTAL DE GASTOS E PERDAS		1 501 310,00

17.2. Quantificação do Orçamento

O presente orçamento de exploração tem como ponto de partida a execução real de janeiro a julho do ano em curso. Para os restantes meses, os valores foram estimados através de métodos estatísticos e da experiência adquirida, e conjugados com as realizações verificadas nos três exercícios económicos anteriores.

Destacam-se os seguintes pressupostos que estiveram na base da elaboração deste instrumento de gestão para o ano económico de 2027:

a) Para 2027, a atualização dos preços (IPC) situa-se num intervalo de 2,3% a 2,6%, de acordo com as projeções macroeconómicas das entidades oficiais (CFP, FMI, OCDE, Comissão Europeia e Ministério das Finanças), atualizadas a 8 de outubro de 2026.

b) Os valores da atualização das pensões e do Indexante dos Apoios Sociais (IAS) para 2027 dependem da inflação sem habitação (média dos últimos 12 meses até novembro de 2026) e do crescimento da economia no terceiro trimestre, que ainda não são conhecidos. Com os dados atualmente disponíveis, prevê-se uma inflação sem habitação entre 3,0% e 3,2% em 2026, pressionada pelos preços da energia, e um crescimento médio do PIB, nos dois anos terminados no terceiro trimestre, de cerca de 2,1% a 2,2%, valor que se enquadra no escalão entre 2% e 3%. Neste cenário, aplicando a regra legal de atualização do IAS (inflação sem habitação acrescida de 20% do crescimento real médio do PIB), prevê-se um aumento entre 3,4% e 3,6% e um IAS de aproximadamente 555,5 € a 556,7 € (537,13 € em 2026).

Esta atualização repercute-se nas prestações indexadas ao IAS, como o abono de família e a prestação social para a inclusão, e no valor de referência da nova Prestação Social Única (PSU), fixado em 50% do IAS. A PSU, que arranca em 2027, substitui treze prestações não

contributivas, entre as quais o rendimento social de inserção, o subsídio social de desemprego e a pensão social de velhice. Prevê-se, assim, que as pensões até 2 IAS (cerca de 1.112 €) aumentem entre 3,5% e 3,7%, isto é, a inflação acrescida de 0,5 pontos percentuais, com atualizações mais moderadas nos escalões superiores, de acordo com a fórmula legal.

(Fontes: Lei n.º 53-B/2006; INE; proposta de Orçamento do Estado para 2027)

c) Atualização salarial – O salário mínimo nacional (RMMG) deverá subir para 970 € mensais brutos em 2027, mais 50 € do que em 2026 (920 €), o que representa um aumento de 5,43%. Esta trajetória decorre do Acordo Tripartido 2025-2028 sobre a Valorização Salarial e o Crescimento Económico, assinado em outubro de 2024 pelo Governo, pelas confederações empresariais e pela UGT, e foi confirmada na proposta de Orçamento do Estado para 2027. O acordo prevê um novo aumento de 50 € em 2028, ano em que a RMMG atingirá 1.020 € (+5,15%).

Assim, considerou-se uma taxa de atualização de 5,43% para os vencimentos base correspondentes à RMMG de 2026, que passam de 920 € para 970 €, garantindo-se que nenhum vencimento base fica abaixo da nova RMMG. Para os vencimentos superiores à RMMG, a Mesa Administrativa definirá um ajustamento remuneratório que preserve as diferenças entre escalões e níveis, sempre de acordo com a tabela salarial das diferentes categorias profissionais.

d) Acordos de Cooperação

Para 2027, prevê-se:

i. uma atualização de 10% do valor unitário por utente dos acordos de cooperação em vigor nas respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com 35 utentes, e de Centro de Dia, com 4 utentes;

ii. uma atualização de 5% na Creche, com 28 crianças, todas abrangidas pela medida de gratuitidade;

iii. a manutenção dos valores de 2026, sem atualização, na resposta social Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), com 32 utentes efetivos.

e) Mensalidades

Consideraram-se os valores médios por resposta social conhecidos à data de elaboração do orçamento, ajustados ao número médio de utentes previsto e em linha com a inflação estimada, com a atualização das pensões e, quando aplicável, com os valores dos acordos de cooperação.

f) Amortizações

As taxas de amortização foram apuradas com base na vida útil esperada dos ativos e são aplicadas ao valor dos ativos sobre o qual incidem.

g) Taxa Social Única

Mantém-se em 22,3% a taxa social única a cargo da Santa Casa enquanto entidade empregadora.

h) IVA

Mantém-se o regime de reembolso de IVA previsto no Decreto-Lei n.º 20/90, de 13 de janeiro, e no Decreto-Lei n.º 84/2017, de 21 de julho. Em 2027, a Santa Casa continua a prever o reembolso do IVA suportado na aquisição de alguns bens e serviços utilizados única ou predominantemente na prossecução dos seus fins estatutários, ainda que apenas em 50% do IVA incorrido e sujeito a um limite quantitativo, bem como na aquisição de bens e serviços alimentares destinados aos utentes. Na aquisição de bens alimentares para a confeção interna das refeições, o IVA é liquidado à taxa de 13%, assumindo-se como gasto 6,5% (parte não reembolsável) e solicitando-se o reembolso dos restantes 6,5%.

Para facilitar a compreensão do documento, apresentam-se de seguida algumas notas explicativas sobre os montantes evidenciados na demonstração de resultados previsional:

Unid. Monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS PREVISIONAIS	NOTAS	2027
Vendas e serviços prestados	1	1 477 680,00
Subsídios, doações e legados à exploração	2	0,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-186 030,00
Fornecimentos e serviços externos	4	-241 540,00
Gastos com o pessoal	5	-995 570,00
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		
Provisões (aumentos / reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)		
Aumentos / reduções de justo valor		
Outros rendimentos	6	34 350,00
Outros gastos	7	-6 450,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		82 440,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	8	-52 400,00
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)		0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		30 040,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00
Juros e gastos similares suportados	9	-19 320,00
Resultado antes de impostos		10 720,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		10 720,00

Nota 1 – Vendas e Serviços Prestados – 1.477.680 €

Prevê-se para 2027 uma faturação de 1.477.680 euros, que contempla:

i. as mensalidades de utentes, no montante de 659.940 euros;

ii. as comparticipações financeiras da Segurança Social, no âmbito dos acordos de cooperação das diferentes respostas sociais, no montante de 814.390 euros;

iii. a quotização anual de associados, no montante de 3.350 euros.

Esta rubrica representa 97,73% do total dos rendimentos previstos para 2027.

As mensalidades de utentes representam 43,65% do total dos rendimentos e foram estimadas com base no valor médio conhecido por resposta social, na respetiva atualização e na frequência de utentes à data de elaboração do orçamento, conforme o detalhe da tabela seguinte:

um: Euro

	LAR	C.DIA	SAD	CRECHE	TOTAL
Mensalidades de utentes	466 500	18 720	174 720	0	659 940
N.º médio de utentes considerado	39	4	32		
Mensalidade média	997	390	455		

As comparticipações financeiras da Segurança Social, no valor de 814.390 euros, representam 53,86% do total dos rendimentos previstos e são apresentadas na tabela seguinte:

um: Euro

	LAR	C.DIA	SAD	CRECHE	TOTAL
Comparticipação financeira ISS, I.P.	378 260	10 540	218 260	207 330	814 390
N.º médio utentes c/ Acordo	35	4	32	14	
Capacidade	39	4	40	39	
N.º médio utentes considerado	35	4	32	28	
Comparticipação financeira ISS, IP- 2026 (Real- utente)	730,26	199,63	491,63	551,50	
Comparticipação financeira ISS, IP- 2027 (Previsão-utente)	803,29	219,59	491,63	579,08	

Na estimativa dos montantes dos acordos de cooperação das diferentes respostas sociais, considerou-se uma atualização de 10% para a ERPI (35 utentes) e para o Centro de Dia (4 utentes). Quanto ao SAD (32 utentes), manteve-se a atualização em 0% e, na Creche (28 crianças), prevê-se um aumento do apoio público de 5%.

Nestas estimativas teve-se em conta o disposto na alínea b) do n.º 3 da cláusula VII do Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social, em que o Estado se compromete "a assegurar, de forma progressiva e anual, o reforço do valor das comparticipações da segurança social, no

âmbito dos acordos de cooperação, de forma a atingir uma repartição equitativa dos custos médios por utente, sem prejuízo das respostas em que se justifica um maior envolvimento do Estado".

Nota 2 – Subsídios, doações e legados à exploração

Não está prevista qualquer dotação para 2027.

Nota 3 – Custo das Mercadorias Vendidas – 186.030 €

Este consumo refere-se a géneros alimentares. Importa referir que, desde o início de 2026, a Santa Casa optou por confecionar internamente as refeições dos utentes, em substituição do serviço de catering que existia até então. Esta rubrica representa 12,39% do total dos gastos.

Nota 4 – Fornecimentos e Serviços Externos – 241.540 €

Os Fornecimentos e Serviços Externos, com 241.540 €, representam 16,09% da estrutura de gastos.

Os gastos com "consumos energéticos", no valor de 67.070 euros, são bastante representativos, com um peso de 27,77% da rubrica.

A conta "limpeza, higiene e conforto", com 44.150 euros, também é significativa, com um peso de 18,28%.

A conta "conservação e reparação" tem uma dotação inscrita de 47.400 euros, o que representa 19,62% da rubrica.

A conta "honorários" tem uma dotação inscrita de 38.500 euros, o que representa 15,94% da rubrica.

Nota 5 – Gastos com o Pessoal – 995.570 €

Os gastos previsionais com pessoal (número médio de 48 trabalhadores), em pleno funcionamento, ascendem a 995.570 euros e constituem a maior fatia dos gastos da Instituição, com 66,31%. Esta elevada representatividade decorre das características da atividade desenvolvida: trabalho realizado por pessoas para cuidar de outras pessoas.

Com a atualização do salário mínimo nacional **de 920 euros para 970 euros**, foi previsto para 2027 um aumento de 5,43% nos vencimentos base correspondentes ao salário mínimo.

Para as restantes categorias profissionais, a atualização foi feita em linha com os diferenciais monetários entre os níveis e escalões atualmente existentes na tabela salarial. Caso se verifique a necessidade de ajustamentos, a Mesa Administrativa promoverá os devidos ajustamentos monetários por categoria profissional, no estrito cumprimento dos vencimentos previstos na tabela salarial.

Nota 6 – Outros Rendimentos – 34.350 €

Em "Outros rendimentos" está inscrita uma dotação de 34.350 euros, que engloba "rendimentos suplementares" (5.000 euros), "rendimentos de investimentos não financeiros" (15.100 euros) e "outros rendimentos" (14.250 euros). Destes últimos, 4.500 euros respeitam a "subsídios e doações" relativos a ativos fixos tangíveis depreciáveis, imputados como rendimento do exercício numa base sistemática e racional ao longo da vida útil do ativo, em contrapartida dos gastos de depreciação e amortização correspondentes.

Nota 7 – Outros Gastos – 6.450 €

Estes gastos, de valor residual, decorrem da atividade da Santa Casa e incluem, designadamente, a estimativa de quotizações e de taxas e impostos, entre outros.

Nota 8 – Gastos de Depreciação e de Amortização – 52.400 €

A dotação de 52.400 euros reflete o valor das depreciações verificadas em 2025, conjugado com as que se iniciaram e terminam em 2026 e com as que incidem sobre o investimento previsto para 2027, e representa 3,49% da estrutura de gastos.

As taxas de depreciação/amortização foram apuradas com base na vida útil esperada dos ativos, evidenciando-se o valor do imobilizado sobre o qual incidem.

Relativamente ao imobilizado, o Lar também beneficia da restituição do IVA referente à aquisição de alguns bens utilizados única ou predominantemente na prossecução dos respetivos fins estatutários, ainda que apenas em 50% do IVA incorrido e sujeito a um limite quantitativo.

Nota 9 – Juros e Gastos Similares Suportados – 19.320 €

Em 2027, prevê-se suportar cerca de 19.320 euros de juros relativos aos financiamentos bancários contraídos para a obra do Lar e para a aquisição da viatura de transporte de utentes.

Salienta-se o resultado previsional positivo, bem como a componente operacional (ou principal) igualmente positiva.

Orçamento de Exploração por Resposta Social

SCM ALPALHAO	LAR	CDIA	SAD	CRECHE	Orç. 2027
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	85 410,00	8 760,00	70 080,00	21 780,00	186 030,00
Fornecimentos e serviços externos					
Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços especializados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos especializados	2 750,00	360,00	3 300,00	1 500,00	7 910,00
Publicidade e propaganda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância e segurança	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00
Honorários	20 000,00	3 500,00	9 000,00	6 000,00	38 500,00
Conservação e reparação	20 000,00	5 000,00	14 500,00	7 900,00	47 400,00
Serviços bancários	200,00	120,00	200,00	50,00	570,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Materiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 350,00	1 800,00	3 000,00	700,00	8 850,00
Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de escritório	3 150,00	800,00	2 300,00	1 500,00	7 750,00
Artigos para oferta	500,00	250,00	200,00	0,00	950,00
Outros	600,00	250,00	300,00	0,00	1 150,00
Energia e fluidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Electricidade	16 500,00	2 350,00	8 900,00	2 100,00	29 850,00
Combustiveis	9 800,00	2 100,00	8 500,00	3 500,00	23 900,00
Água	6 600,00	520,00	3 850,00	2 350,00	13 320,00
Outros	200,00	0,00	0,00	0,00	200,00
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Deslocações e estadias	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Transportes de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendas e alugueres	0,00	0,00	1 300,00	0,00	1 300,00
Comunicação	2 700,00	200,00	1 650,00	750,00	5 300,00
Seguros	1 990,00	350,00	0,00	800,00	3 140,00
Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contencioso e notariado	400,00	0,00	150,00	0,00	550,00
Despesas de representação	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
Limpeza, higiene e conforto	26 000,00	3 150,00	11 000,00	4 000,00	44 150,00
Outros serviços	4 000,00	500,00	1 500,00	50,00	6 050,00
Total FSE	**119 340,00**	**21 250,00**	**69 750,00**	**31 200,00**	**241 540,00**

SCM ALPALHAO	LAR	CDIA	SAD	CRECHE	Orç. 2027
Gastos com o pessoal	530 290,00	75 080,00	191 070,00	199 130,00	995 570,00
Gastos de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis	40 400,00	2 500,00	4 500,00	5 000,00	52 400,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos	150,00	50,00	50,00	0,00	250,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsid., assoc. e empreend. conjuntos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	5 250,00	100,00	600,00	250,00	6 200,00
Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros suportados	19 320,00	0,00	0,00	0,00	19 320,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00		0,00		0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00		0,00		0,00
Total Gastos	**800 160,00**	**107 740,00**	**336 050,00**	**257 360,00**	**1 501 310,00**
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços utentes	466 500,00	18 720,00	174 720,00	0,00	659 940,00
Prestações de serviços - Acordos Cooperação ISS, IP	378 260,00	10 540,00	218 260,00	207 330,00	814 390,00
Quotização Associados	3 350,00	0,00	0,00	0,00	3 350,00
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações e legados à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos suplementares	4 500,00	500,00	0,00	0,00	5 000,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rend. e ganhos em subsid., assoc. e empreend. conjuntos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes invest. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	7 300,00	500,00	4 500,00	2 800,00	15 100,00
Outros	5 200,00	2 200,00	1 650,00	5 200,00	14 250,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Rendimentos	**865 110,00**	**32 460,00**	**399 130,00**	**215 330,00**	**1 512 030,00**
RESULTADO LIQUIDO	64 950,00	-75 280,00	63 080,00	-42 030,00	10 720,00

Morada: Rua de São Pedro nº 7 **Código Postal:** 6050-046 **Localidade:** Alpalhão
Telefone: 245 742 628 **Fax:** 245 742 628 **Contribuinte:** 501 414 762
E-mail: santacasamalpalhao@sapo.pt

Plano de Investimentos para 2027

Unidade monetária (€)

PLANO DE INVESTIMENTOS PARA 2027

código da conta	INVESTIMENTOS PREVISTOS	AUTOFINANCIAMENTO (A)	SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO	OUTROS FINANCIAMENTOS (B)	TOTAIS
43	**Ativos fixos tangíveis**				
431	**Bens do domínio público**				
	...				
432	**Bens património histórico, artístico e cultural**				
4321	Bens imóveis				
4322	Arquivos				
4323	Bibliotecas				
4324	Museus				
4325	Bens móveis				
	...				
433	**Outros ativos fixos tangíveis**				
4331	Terrenos e recursos naturais				
4332	Edifícios e outras construções				
4333	Equipamento básico				
4334	Equipamento de transporte				
4335	Equipamento administrativo				
4336	Equipamentos biológicos				
4337	Outros activos fixos tangíveis				
44	**Ativos intangíveis**				
441	Bens do domínio público				
442	**Outros ativos intangíveis**				
4421	Goodwill				
4422	Projetos de desenvolvimento				
4423	Programas de computador				
4424	Propriedade industrial				
	...				
4426	Outros ativos intangíveis				
	...				
45	**Investimentos em curso**	365 000,00		50 000,00	415 000,00
451	Bens património histórico, artístico e cultural	20 000,00			20 000,00
452	Propriedades de investimento em curso				
453	Activos fixos tangíveis em curso	345 000,00		50 000,00	395 000,00
454	Activos intangíveis em curso				
455	Adiantamentos por conta de investimentos				
	TOTAL INVESTIMENTO EM CAPITAL FIXO	365 000,00		50 000,00	415 000,00

Para o ano económico de 2027, a Instituição prevê a execução de um conjunto de investimentos fundamentais, orientados quer para a consolidação e melhoria das respostas sociais existentes, quer para a preservação do seu património histórico e cultural.

O plano de investimentos para 2027 totaliza 415.000,00 € (quatrocentos e quinze mil euros) e distribui-se pelas seguintes rubricas:

1. Consolidação e Modernização das Respostas Sociais

- Remodelação da Resposta Social "Creche": 20.000,00 €

Este valor corresponde à verba cuja liquidação transita do presente exercício (2026) e destina-se à conclusão e regularização financeira dos trabalhos de melhoria das infraestruturas dedicadas à infância.

- Projetos de Arquitetura e Especialidades (Alargamento da ERPI e do Centro de Dia): 25.000,00 €

Investimento técnico obrigatório e preparatório para a instrução dos processos de licenciamento e para a posterior execução da empreitada de ampliação das respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e de Centro de Dia (CD).

- Obras de Alargamento das Respostas Sociais "ERPI" e "CD" (faseamento 2027): 350.000,00 €

Trata-se de uma estimativa de execução física e financeira para 2027. Ressalva-se que o custo global da empreitada será superior, estando o plano de financiamento para este ano repartido da seguinte forma:

- 300.000,00 € suportados por financiamento bancário (capitais alheios);
- 50.000,00 € assegurados por capitais próprios da Instituição.

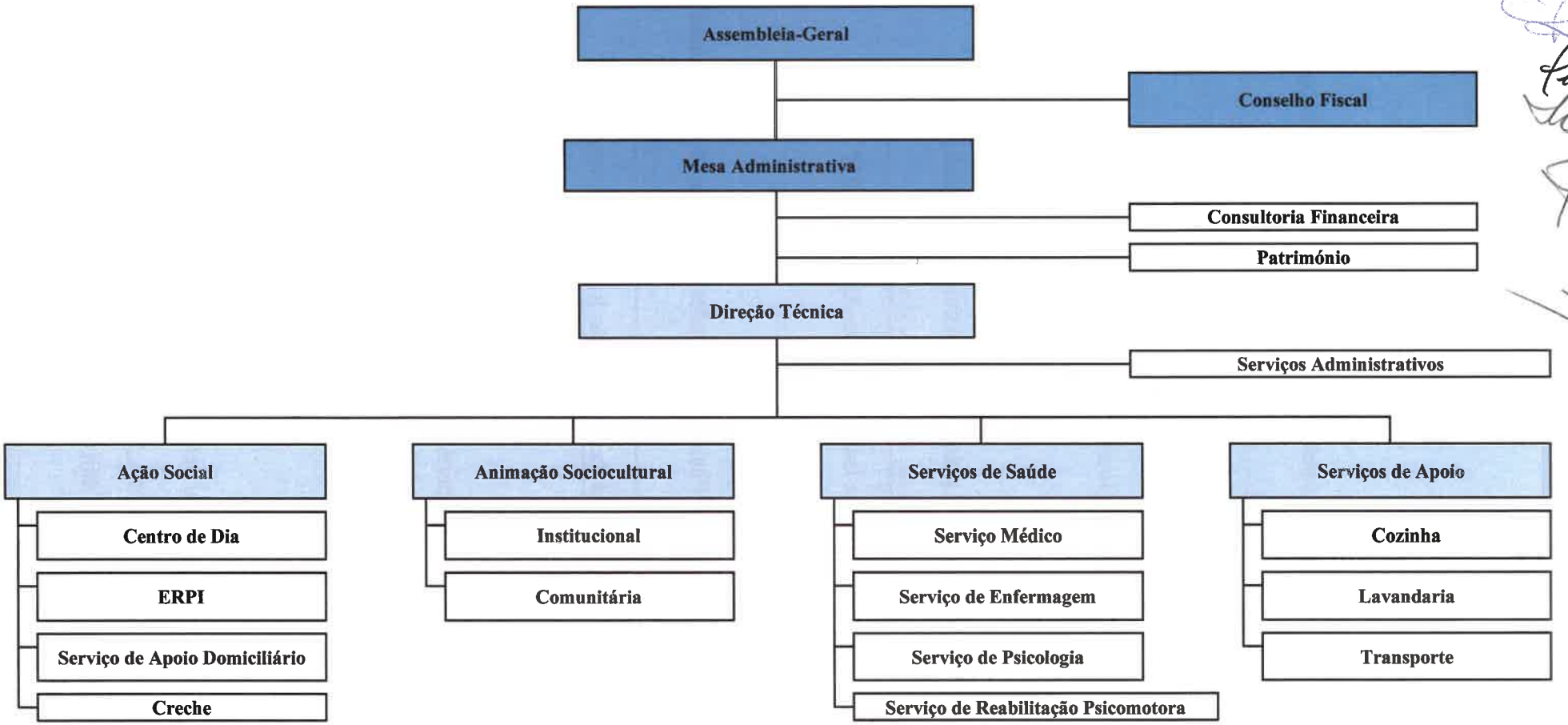
2. Salvaguarda e Conservação do Património

- Restauro do Altar-Mor da Igreja da Misericórdia: 20.000,00 €

Verba destinada à salvaguarda, conservação e restauro do património religioso e artístico da Instituição, garantindo a preservação da identidade histórica da Igreja da Misericórdia.

Em suma, as opções orçamentais aqui apresentadas refletem o compromisso da Mesa Administrativa com a sustentabilidade financeira, a qualidade dos serviços prestados aos utentes e a valorização dos ativos institucionais.

15. ESTRUTURA ORGÂNICA



Alpalhão, 29 de Outubro de 2026

Responsáveis pelo Plano de Atividades de Ação Social

Mariana Correia

(Mariana Sanches Correia, Dra.)

Joana Carita Agostinho

(Joana Carita Agostinho, Dra.)

Responsável pelo Plano de Atividades de Enfermagem

Filipa Alexandre

(Filipa Isabel Candeias Alexandre, Enfª.)

Responsável pelo Plano de Atividades de Animação Sociocultural

Sofia Ramalho Oliveira

(Sofia Raquel da Ressurreição Ramalho Oliveira, Dra.)

Responsável pelo Plano de Psicologia

(Guilherme Silva Marques, Dr.)

Responsável pelo Plano de Reabilitação Psicomotora

Cátia Sofia Delgado Lopes

(Cátia Sofia Delgado Lopes, Dra.)

Morada: Rua de São Pedro nº 7 **Código Postal:** 6050-046 **Localidade:** Alpalhão
Telefone: 245 742 628 **Fax:** 245 742 628 **Contribuinte:** 501 414 762
E-mail: santacasamalpalhao@sapo.pt

O Contabilista/TOC

(Luís Miguel Melato Correia, Dr.)

A Mesa Administrativa,

16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

American Psychological Association. (2020). Publication manual of the American Psychological Association (7th ed.). APA.

Baltes, P. B., & Smith, J. (2003). New frontiers in the future of aging: From successful aging of the young old to the dilemmas of the fourth age. Gerontology, 49(2), 123–135. https://doi.org/10.1159/000067946

Bastos, A., & Figueiredo, D. (2021). Psicologia e envelhecimento: Intervenção em contextos institucionais. Lisboa: Pactor.

Caldas, C. P., & Veras, R. (2019). A psicologia e o envelhecimento populacional: desafios contemporâneos. Revista Kairós Gerontologia, 22(3), 9–24. https://doi.org/10.23925/2176-901X.2019v22i3p9-24

Ferreira, M., & Sousa, L. (2021). A importância da intervenção psicológica em estruturas residenciais para pessoas idosas. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, (26), 75–82. https://doi.org/10.19131/rpesm.0306

https://www.santacasalpalhao.com/images/site/documentos/plano_2024.pdf

https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/publicacoes/Documents/nEstatuto_REPE_29102015_VF_site.pdf

https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/AEnfermagem/Documents/REPE.pdf

https://www.ordemenfermeiros.pt/media/20411/parecerplusn%C2%BAplus47_ce_04112020_intervenn%C3%A7%C3%A3oplusdosplusenfermeirosplusempluserpi.pdf

https://splsportugal.com/events/dia-mundial-do-coracao/

Miller, C. A. (2012). Nursing for wellness in older adults. Wolters Kluwer Health/Lippincott Williams & Wilkins.

Monteiro, C., & Fonseca, A. (2022). Intervenção psicológica em contexto de lar: desafios e oportunidades. Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente, 13(2), 45–57[cite: 3].

Organização Mundial da Saúde [OMS]. (2015). World report on ageing and health. World Health Organization. https://apps.who.int/iris/handle/10665/186463

Pereira, J. D. L., & Lopes, M. de S. (2009). A Animação Sociocultural na Terceira Idade.

Ribeiro, J. P., & Martins, M. (2018). A importância da avaliação psicológica em idosos institucionalizados. Revista de Psicologia da Saúde, 10(2), 55–68[cite: 3].

Silva, D., & Almeida, L. (2023). A promoção do bem-estar em lares de idosos: contributos da psicologia. Psicologia e Sociedade, 35(e273014). https://doi.org/10.1590/1807-0310/2023v35273014